

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013
ANO BASE 2012**

RELATÓRIO PARCIAL

Uma avaliação institucional diagnóstica, crítica e participativa fundamenta o olhar consciente de uma coletividade para o seu futuro.

(UFC, 2009)

SUMÁRIO

1.	CONTEXTO INSTITUCIONAL	11
1.1	IDENTIFICAÇÃO	11
1.2	PERFIL DA INSTITUIÇÃO	11
1.3	MISSÃO INSTITUCIONAL E VISÃO DE FUTURO	11
1.4	ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	12
1.5	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	13
2.	DESCRIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	14
2.1	BREVE HISTÓRICO	14
2.2	REFORMULAÇÃO DO ESTATUTO	15
2.3	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI	15
2.4	ORGANOGRAMA	19
3.	MODALIDADES DE OFERTA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, TURNOS E POLOS ATENDIDOS PELA EAD	20
3.1	UNIDADES ACADÊMICAS E CURSOS OFERECIDOS	22
4.	PROCESSO AVALIATIVO 2013 – 2012	28
4.1	PROPOSTA AVALIATIVA	28
4.2	METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO	28
5	RESULTADOS	31
5.1	PERFIL	31
5.1.1	PARTICIPAÇÃO	31
5.1.2	GRAU DE ESCOLARIDADE/TITULAÇÃO	33
5.1.3	TEMPO DE TRABALHO NA INSTITUIÇÃO	34
5.1.4	FAIXA ETÁRIA	35
5.1.5	SEXO	36
5.2	Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	37
5.3	Dimensão 2 - A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	46

5.4	Dimensão 3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	66
5.5	Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade	67
5.6	Dimensão 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	74
5.7	Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processo decisórios.	81
5.8	Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	85
5.9	Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	88
5.10	Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes	90
5.11	Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	92
6	Conclusão	94
	Referências	95

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Gráfico comparativo entre o conjunto de docentes por Centro Acadêmico e número de respondentes pelos respectivos centros..	31
Gráfico 2	Docentes respondentes por Centro Acadêmico	32
Gráfico 3	Docentes por titulação	33
Gráfico 4	Técnicos Administrativos por titulação	34
Gráfico 5	Gráfico comparativo entre tempo de serviço do universo de docentes e respondentes do segmento.....	35
Gráfico 6	Percentual de respondentes da Autoavaliação Institucional 2013 por grupo, segundo o sexo.	36
Gráfico 7	Conhecimento da estratégia, missão, objetivos e metas com grau de concordância entre os Discente Graduação Presencial	37
Gráfico 8	Conhecimento da estratégia, missão, objetivos e metas com grau de concordância entre os Discente Graduação EAD	37
Gráfico 9	Conhecimento da estratégia, missão, objetivos e metas com grau de concordância entre os Discentes Pós-Graduação	38
Gráfico 10	Conhecimento da estratégia, missão, objetivos e metas com grau de concordância entre os Docentes	38
Gráfico 11	Conhecimento da estratégia, missão, objetivos e metas com grau de concordância entre os Técnicos Administrativos	39
Gráfico 12	Conhecimento do PDI com grau de concordância entre os Discentes Graduação Presencial	39
Gráfico 13	Conhecimento do PDI com grau de concordância entre os Discentes Graduação EAD	40
Gráfico 14	Conhecimento do PDI com grau de concordância entre os Discentes Pós-graduação	40
Gráfico 15	Conhecimento do PDI com grau de concordância entre os Técnicos Administrativos	41
Gráfico 16	Uso do PDI com grau de concordância entre os Discentes Graduação Presencial	41
Gráfico 17	Uso do PDI com grau de concordância entre os Discentes Graduação Presencial	42
Gráfico 18	Uso do PDI com grau de concordância entre os Discentes Pós-Graduação	42
Gráfico 19	Uso do PDI com grau de concordância entre os Técnicos Administrativos	43
Gráfico 20	Aplicabilidade do PDI com grau de concordância entre os Docentes	44

Gráfico 21	Espaço de discussão da aplicabilidade do PDI com grau de concordância entre os Docentes	45
Gráfico 22	Participação SIA/SNCT com grau de concordância entre os Discentes Presencial	46
Gráfico 23	Participação SIA/SNCT com grau de concordância entre os Discentes EAD	46
Gráfico 24	Participação SIA/SNCT com grau de concordância entre os Discentes Pós-Graduação	46
Gráfico 25	Participação SIA 2012 com grau de concordância entre os Docentes	49
Gráfico 26	Implementação da Internacionalização na UNIRIO com grau de concordância entre os Discentes Presencial	52
Gráfico 27	Implementação da Internacionalização na UNIRIO com grau de concordância entre os Discentes EAD	52
Gráfico 28	Participar da Mobilidade Acadêmica Internacional com grau de concordância entre os Docentes	53
Gráfico 29	Participar da Mobilidade Acadêmica Internacional com grau de concordância entre os TAs	54
Gráfico 30	Conhecimento das redes e programas de cooperação internacional com grau de concordância dos Discentes Presencial	54
Gráfico 31	Conhecimento das redes e programas de cooperação internacional com grau de concordância entre os Discentes EAD	55
Gráfico 32	Conhecimento das redes e programas de cooperação internacional com grau de concordância entre os Discentes PG	55
Gráfico 33	Conhecimento das normas para participação no processo seletivo para concessão de bolsas – PROGRAMA ANDIFES com grau de concordância entre os Discentes Presencial	56
Gráfico 34	Conhecimento das normas para participação no processo seletivo para concessão de bolsas – PROGRAMA ANDIFES com grau de concordância entre os Discentes EAD	57
Gráfico 35	Ação de curso que estimula participação no programa ciência sem fronteira com grau de concordância entre os discentes presencial	57
Gráfico 36	Ação de curso que estimula participação no programa ciência sem fronteira com grau de concordância entre os discentes EAD	58
Gráfico 37	Ação de curso que estimula participação no programa ciência sem fronteira com grau de concordância entre os discentes PG	58
Gráfico 38	Ação de curso que estimula participação no programa ciência sem fronteira com grau de concordância entre os Docentes	59
Gráfico 39	Participação em projeto de pesquisa em 2012 com grau de concordância entre os Discentes Presencial	60
Gráfico 40	Contribuição da pesquisa para a formação com grau de concordância entre os Discentes Presencial	60

Gráfico 41	Contribuição da pesquisa para a formação com grau de concordância entre os Discentes PG	61
Gráfico 42	Contribuição dos Projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão para a formação com grau de concordância entre os Discentes EAD	62
Gráfico 43	Conhecimento da existência de falta de professor no curso com grau de concordância entre os Discentes Presencial	63
Gráfico 44	Registro do nome da disciplina em que faltou o docente com grau de concordância entre os Discentes Presencial	63
Gráfico 45	Retorno/integração da pesquisa e pós-graduação para a graduação com grau de concordância entre os docentes	64
Gráfico 46	O respeito às diferenças individuais, segundo à percepção da comunidade da UNIRIO	66
Gráfico 47	Relação entre a quantidade de estudantes e o número de professores e técnico-administrativos existentes na Unidade Acadêmica	74
Gráfico 48	Integração entre os docentes da unidade acadêmica com grau de concordância entre os Docentes	75
Gráfico 49	Integração entre os técnicos administrativos lotados em seu setor relacionamento entre as pessoas	76
Gráfico 50	Integração entre os técnicos administrativos lotados em seu setor	76
Gráfico 51	Lei nº 12.772 com grau de concordância entre os Docentes	77
Gráfico 52	Políticas e práticas de recursos humanos Técnicos Administrativos	78
Gráfico 53	Oportunidade de ajudar outras pessoas enquanto trabalha	78
Gráfico 54	As políticas e práticas de recursos humanos	79
Gráfico 55	Programa de Incentivo à Qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos – PRIQ	79
Gráfico 56	Crescimento e desenvolvimento pessoal	80
Gráfico 57	A UNIRIO e o Regime Democrático	82
Gráfico 58	Percepção da quantidade de Bibliotecários e auxiliares	86
Gráfico 59	Conhecimento da CPA pelos Docentes	88
Gráfico 60	Conhecimento da CPA pelos Técnico-administrativos	88
Gráfico 61	Participação dos docentes em autoavaliações de curso	89
Gráfico 62	Conhecimento dos programas de assistência estudantil	90
Gráfico 63	Avaliação da Concessão das Bolsas	90
Gráfico 64	Agilização da execução de despesa e descentralização orçamentária	92

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Participação dos docentes por unidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UNIRIO, 2013 com Escola/Faculdade/Instituto	32
Tabela 2	Percentual de respondentes entre os estudantes de graduação e pós-graduação	33
Tabela 3	Distribuição dos servidores docentes e técnicos administrativos por tempo de serviço, participantes da Autoavaliação Institucional 2013, ano base 2012	34
Tabela 4	Distribuição dos servidores por faixa etária	35
Tabela 5	Distribuição dos estudantes de graduação e pós-graduação por faixa etária	36
Tabela 6	Descrição da participação na SAI/Mobilidade Acadêmica com grau de concordância entre os Discentes Presencial	49
Tabela 7	Descrição da participação na SAI/Mobilidade Acadêmica com grau de concordância entre os Discentes EAD	50
Tabela 8	Descrição da participação na SAI/Mobilidade Acadêmica com grau de concordância entre os Discentes PG	50
Tabela 9	Descrição da NÃO participação na SAI/Mobilidade Acadêmica com grau de concordância entre os Discentes Presencial	51
Tabela 10	Descrição da NÃO participação na SAI/Mobilidade Acadêmica com grau de concordância entre os Discentes EAD	51
Tabela 11	Descrição da NÃO participação na SAI/Mobilidade Acadêmica com grau de concordância entre os Discentes PG	51
Tabela 12	Descrição da NÃO participação na SAI/Mobilidade Acadêmica com grau de concordância entre os Discentes PG	51
Tabela 13	Implementação da Internacionalização na UNIRIO com grau de concordância entre os Discentes PG	52
Tabela 14	Implementação da Internacionalização na UNIRIO com grau de concordância entre os Docentes	53
Tabela 15	Implementação da Internacionalização na UNIRIO com grau de concordância entre os Docentes	62
Tabela 16	Disponibilidade da internet nos polos para o atendimento pleno das necessidades dos usuários com grau de concordância entre os Discentes EAD	64

Tabela 17	Retorno/integração da pesquisa e pós-graduação para a graduação com grau de concordância entre os docentes	65
Tabela 18	Conhecimento da comunidade da UNIRIO sobre Ouvidoria	67
Tabela 19	Conhecimento da comunidade da UNIRIO sobre Portal da Transparência	69
Tabela 20	Conhecimento da comunidade da UNIRIO sobre Lei de Acesso à Informação	69
Tabela 21	Conhecimento da comunidade da UNIRIO sobre Ferramenta de email	71
Tabela 22	Conhecimento da comunidade da UNIRIO sobre Sistema WI-FI	72
Tabela 23	Conhecimento da comunidade da UNIRIO sobre Sistema REDE FIXA	73
Tabela 24	Minuta do Estatuto	81
Tabela 25	Discussões da Minuta do Estatuto	81
Tabela 26	Grau de concordância sobre a correlação entre tomada de decisão participação e transparência	83
Tabela 27	Frequência dos estudantes à biblioteca	85
Tabela 28	Agilidade do atendimento na biblioteca	85
Tabela 29	Disponibilidade de itens das bibliografias	86
Tabela 30	Participação os respondentes	89
Tabela 31	Distribuição de Recursos na UNRIO	92
Tabela 32	Ampliação do quadro técnico administrativo	93

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Mapa Estratégico da UNIRIO	18
Figura 2	Organograma da UNIRIO	19
Quadro 1	Missão Institucional	11
Quadro 2	Visão do Futuro	12
Quadro 3	Administração Superior	12
Quadro 4	Composição da CPA	13
Quadro 5	Cursos oferecidos	20
Quadro 6	Relação de polos de educação a distância e respectivos cursos	21
Quadro 7	Relação de Unidades Acadêmicas e respectivos Cursos de Graduação	22
Quadro 8	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	24
Quadro 9	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	26

1. Contexto Institucional

1.1 Identificação

Instituição	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Data de criação	05/06/1979
Endereço	Avenida Pasteur, 296 – Urca – Rio de Janeiro/RJ – CEP: 22290-240
Telefones	(21) 2542-7350 e 2542-7351
e-mail	reitor@unirio.br

1.2 Perfil da Instituição

Em seus primeiros anos com forte tradição tanto no campo das Artes (Música e Teatro) como no campo da Saúde (Medicina, Enfermagem e Nutrição), a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO expandiu-se nas áreas das Ciências Humanas e Sociais, das Ciências Exatas e Tecnologia, e das Ciências Jurídicas e Políticas.

A UNIRIO como um somatório de distintas histórias firma-se no século XXI por sua vocação de Universidade que se quer inclusiva, consignada no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2012-2016 do seguinte modo:

Uma universidade inclusiva, aberta a estabelecer formas de acesso mais abrangentes e democráticas do que as observáveis em passado recente, uma universidade que se recusa a manter participação no perverso processo de estratificação social historicamente instituído e consolidado em nosso país, deve ser capaz de enfrentar os desafios à absorção, em seu coletivo discente, de cidadãos advindos de setores sociais menos favorecidos em termos econômicos. A construção do conhecimento na Universidade – seja no ensino, na pesquisa ou na extensão universitária – deve ser autônoma, independente de injunções econômicas e/ou ideológicas. (UNIRIO, 2012, p. 11)

1.3 Missão Institucional e Visão de Futuro

A Missão da UNIRIO está declarada no artigo 2º de seu Estatuto, e está assim expressa:

Quadro 1 - Missão Institucional

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Fonte: UNIRIO, 2012

Quadro 2 - Visão de Futuro

Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

Fonte: UNIRIO, 2012

1.4 Administração Superior

Quadro 3 - Administração Superior

Nome	Cargo	Título	Ano de posse
Luiz Pedro San Gil Jutuca	Reitor	Doutor em Matemática	2010
José da Costa Filho	Vice-Reitor	Doutor em Literatura Comparada	2011
Loreine Hermida da Silva e Silva	Pró-Reitora de Graduação	Doutora em Geologia	2010
Ricardo Silva Cardoso	Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa	Doutor em Ciências Biológicas	2010
Diógenes Pinheiro	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Doutor em Ciências Sociais	2010
Núria Mendes Sanchez	Pró-Reitora de Administração	Administradora	2010
Janaína Specht da Silva Menezes	Pró-Reitora de Planejamento	Doutora em Educação	2012

Fonte: UNIRIO

1.5 Comissão Própria de Avaliação – CPA

Quadro 4 – Composição da CPA

Nome	Representação	Mandato
Benedito da Cunha Machado	ASUNIRIO - suplente	13.09.13
M.e Clara Weiler	Secretária Executiva	-
Prof. ^a M.e Cibeli Cardoso Reynaud (Coordenadora)	Especialista - titular	13.09.13
Prof. ^a M.e Maria Lúcia Vasconcelos	Consultora	-
M.e Maria Cristina de Souza Lima	Especialista - titular	13.09.13
Adm. M.e Paulo Roberto Pereira dos Santos	Consultor	-
Prof. ^a Dr. ^a Valéria Cristina Lopes Wilke	Consultora*	-
Wilson Ferreira Mendes	ASUNIRIO - titular	13.09.13

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013.

*Para elaboração do Relatório

2. Descrição da organização da Instituição

2.1 Breve histórico

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, com sede no Município do Rio de Janeiro, é uma Fundação de direito público, vinculada ao Ministério da Educação, e integrante do Sistema Federal de Ensino Superior, sendo originada da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara – FEFIEG, criada pelo Decreto-Lei nº 773, de 20 de agosto de 1969. Passou a ser denominada de Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro – FEFIERJ, pelo Decreto-Lei nº 7.683, de 17 de dezembro de 1975. Mediante a Lei nº 6.655, de 05 de junho de 1979, foi transformada em Universidade do Rio de Janeiro, e esta denominação foi alterada para a vigente pela Lei nº 10.750, de 24 de outubro de 2003.

Foram reunidos estabelecimentos isolados de ensino superior vinculados, anteriormente, a três Ministérios: Ministério do Trabalho, Comércio e Indústria – Escola Central de Nutrição; Ministério da Saúde – Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Ministério da Educação e Cultura – Conservatório Nacional de Teatro; Instituto Villa-Lobos; Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional. Em 1975, com a fusão dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, passou a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro – FEFIERJ.

Em 1977 foram incorporados à Federação o Curso Permanente de Arquivo, do Arquivo Nacional, e o Curso de Museus, do Museu Histórico Nacional. Somente em 1979, surge a UNIRIO, sendo seu primeiro Reitor o então Presidente da FEFIERJ, Professor Guilherme de Oliveira Figueiredo, que exerceu esse cargo, por dois mandatos, até 1988. Consolidavam-se, nesse período, as associações docentes e de servidores nas universidades. Assim, a UNIRIO nasceu em um momento histórico de redemocratização da sociedade brasileira, porém mantendo a fragmentação de sua origem e a autoridade imposta vigente no país. Desta fragmentação originam-se os seus *campi*, na cidade do Rio de Janeiro, geograficamente, hoje, localizados da seguinte forma: a Administração Superior na Praia Vermelha, além do Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH (Escolas de Arquivologia, Turismologia, Serviço Social, Biblioteconomia, Educação, História, Museologia e Faculdade de Filosofia), o Centro de Letras e Artes – CLA (Instituto Villa-Lobos, Escolas de Letras e de

Teatro), o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia – CCET (Escola de Informática Aplicada, de Engenharia de Produção e de Matemática), e parte do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS (Instituto de Biociências, Escolas de Enfermagem e de Nutrição). No bairro de Botafogo está localizado o Centro de Ciências Jurídicas e Políticas – CCJP (Escolas de Ciências Jurídicas, Administração Pública e de Ciência Política). No centro da cidade, está instalado o Instituto Biomédico, e no bairro da Tijuca, localizam-se a Escola de Medicina e Cirurgia e o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.

2.2 Reformulação do Estatuto

A UNIRIO se orienta pelo seu Estatuto, em vigor desde 2001, quando de sua última reformulação. Diante da expansão e ampliação da Universidade, que vem sendo implementada através do Programa REUNI, sentiu-se a necessidade de nova adequação do Estatuto vigente às demandas institucionais. Nesse sentido, os Conselhos Superiores instituíram uma Comissão para elaboração de um novo Estatuto. Esta comissão foi composta por representantes dos docentes, dos técnicos – administrativos e dos discentes, além de representantes das Associações de docentes (ADUNIRIO) e de Técnicos – Administrativos (ASUNIRIO) e do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Em fevereiro de 2013, a referida Comissão apresentou à comunidade universitária uma Proposta de Estatuto para a UNIRIO que contemplava sua história, suas dificuldades, seus obstáculos e também os caminhos que ela pode trilhar enquanto uma Instituição que, ao crescer, se depara com novos desafios e com a necessidade de rever/aprimorar o *modus operandi* atual. Em 18 de abril de 2013 os Conselhos Superiores em sessão conjunta irão deliberar sobre a referida proposta e assim encerrar o ciclo de discussão para a aprovação do novo Estatuto da Universidade.

2.3 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Em 2011 a Pró-Reitoria de Planejamento apresentou o Formulário de Captação de Metas e Ações para as Unidades Organizacionais e deu início ao período de Captação de Metas e Ações das Unidades Organizacionais que se estendeu até 30 de setembro daquele ano. Nesse mesmo mês, mediante o teor da Portaria nº 723 de 21 de setembro, teve início o trabalho da Comissão de Elaboração do PDI, Comissão esta presidida pelo Vice-Reitor e tendo também como Coordenador Executivo o então Pró-Reitor de Planejamento.

O processo de discussão ampliada do Plano, desenvolvido ao longo do mês de dezembro de 2011, foi marcado por um movimento participativo que envolveu as seguintes etapas:

- disponibilização da proposta do PDI na página da Comissão para consulta pública;
- apresentação da proposta do PDI para a comunidade e início de audiência pública;
- disponibilização da proposta do PDI revisada após audiência pública;
- discussão e deliberação sobre a proposta do PDI pelos Conselhos Superiores;
- aprovação pelos Conselhos Superiores em 21 de dezembro de 2011.

A fim de materializar a missão institucional, rumo à visão de futuro da UNIRIO, o PDI estabelece **14 objetivos estratégicos**, segundo as **três perspectivas** consagradas no planejamento estratégico do setor público:

- **RESULTADOS INSTITUCIONAIS**, representando as entregas para a sociedade do conhecimento produzido, que apontam para a visão de futuro da Instituição.
 - 1) *Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento (Estatuto).*
 - 2) *Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional (Estatuto)*
 - 3) *Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição (Estatuto)*
 - 4) *Garantir a transparência organizacional*
 - **PROCESSOS INTERNOS**, incluindo a identificação dos recursos e das capacidades necessárias para elevar o nível interno de qualidade;
 - 5) *Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação stricto sensu (Estatuto)*
 - 6) *Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais (Estatuto)*
 - 7) *Promover melhorias na estrutura organizacional*
 - 8) *Promover melhorias no processo organizacional*
 - 9) *Melhorar condições de estudo e convivência dos alunos de Graduação e Pós-Graduação*
 - **PESSOAS E RECURSOS**, contemplando a infraestrutura e o orçamento necessários para o cumprimento da missão;

- 10) *Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico-administrativos*
- 11) *Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos*
- 12) *Assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física*
- 13) *Assegurar o desenvolvimento de soluções de Tecnologia de Informação e Comunicação*
- 14) *Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais*

Os **14 objetivos estratégicos**, dos quais cinco são objetivos permanentes estabelecidos em Estatuto, resultaram do processo de planejamento estratégico adotado na elaboração do PDI, com a utilização do *software Balanced Scorecard*.

O mapa estratégico da Reitoria da UNIRIO para o ano de gestão 2012 é apresentado na figura abaixo:

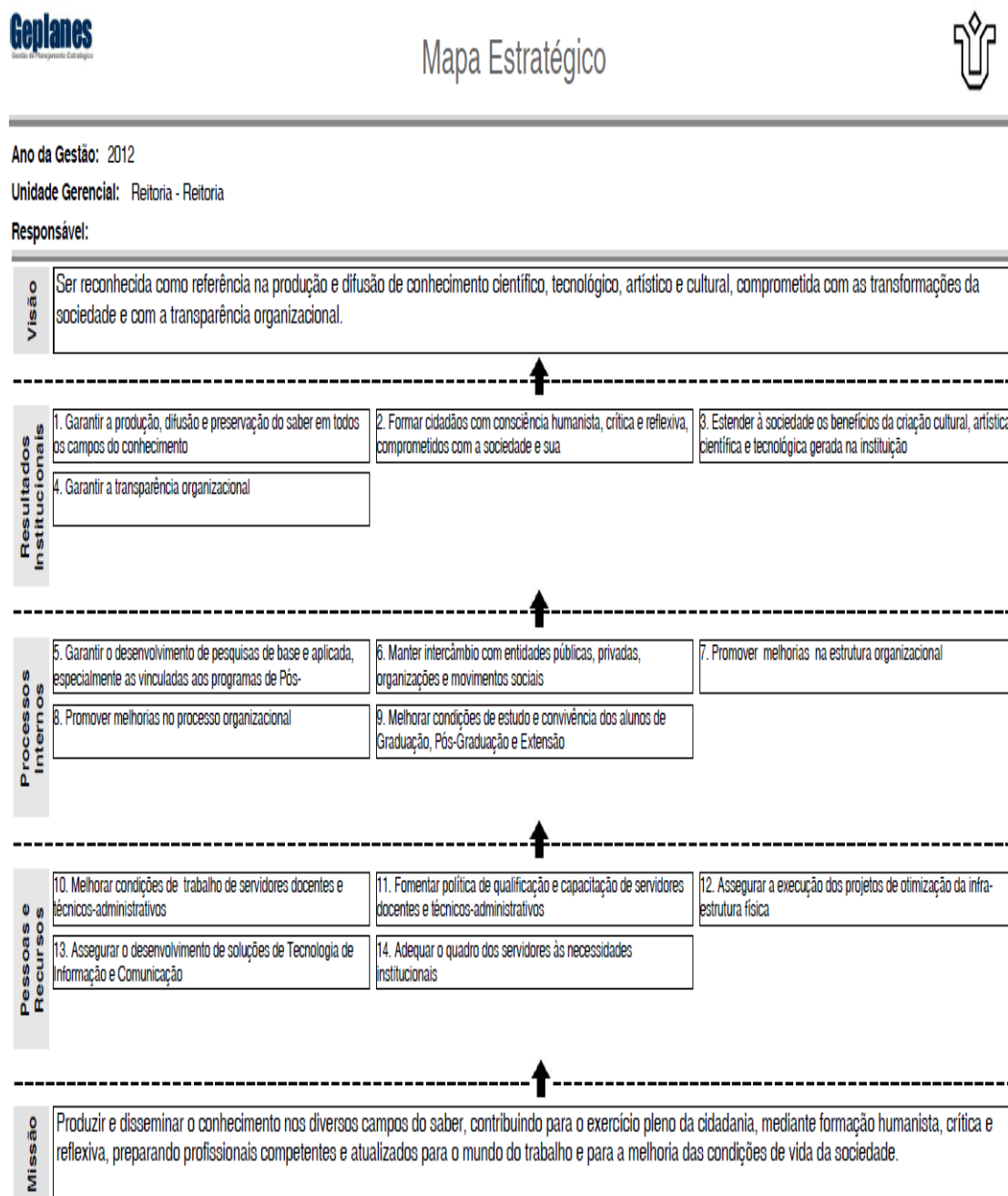


Figura 1 – Mapa Estratégico da UNIRIO
 Fonte: UNIRIO, 2012

Tendo sido o PDI da UNIRIO elaborado com base em metodologias voltadas à gestão orientada a resultados, as metas estabelecidas serão monitoradas durante e mesmo após a sua vigência, seguindo os marcos legais com os quais o PDI da UNIRIO está alinhado: PNE, PPA, PDE, PNAES e PNPG, entre outros.

O processo de acompanhamento e controle do PDI constará de uma Autoavaliação Institucional, realizada anualmente, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA. Esta Autoavaliação, baseada no instrumento de Avaliação Institucional do SINAES, inclui uma verificação da coerência das políticas e ações institucionais, nas dez dimensões do instrumento do SINAES, com os objetivos, iniciativas e metas estabelecidas no PDI vigente.

2.4 Organograma

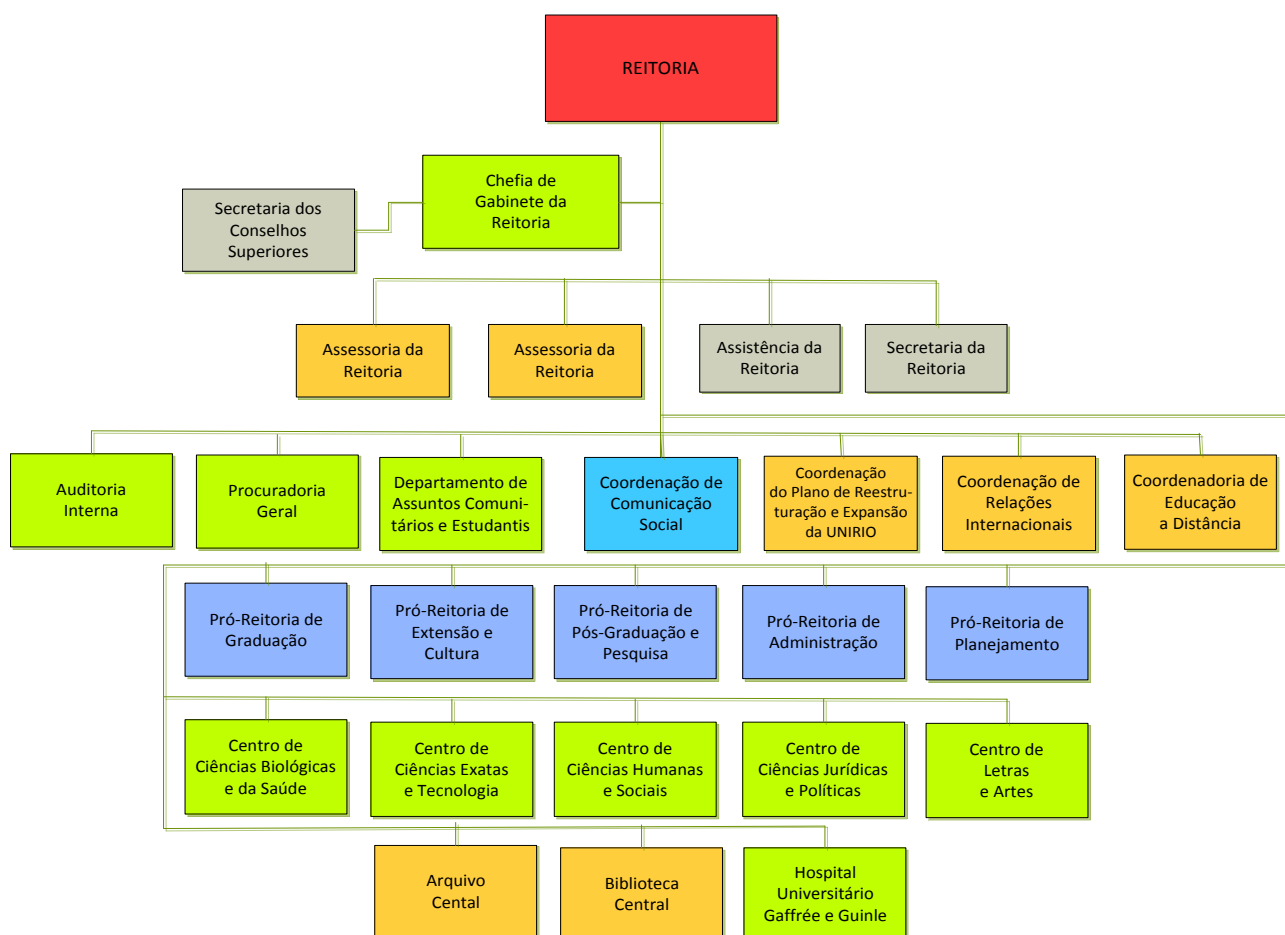


Figura 2 – Organograma da UNIRIO
Fonte: PROPLAN/DAINF

3. Modalidades de oferta dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, turnos e polos atendidos pela EAD

A UNIRIO oferta 39 cursos de Graduação, sendo que destes 23 bacharelados presenciais, 12 licenciaturas presenciais e 4 licenciaturas a distância.

O número de alunos nos cursos de graduação presencial perfaz o total de 8.927 matriculados no 2o. semestre de 2012, distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno. Os cursos oferecidos no período noturno são:

Quadro 5 – Cursos oferecidos no período noturno

Licenciatura	Bacharelado
Biologia	Nutrição
Ciências Ambientais	Engenharia de Produção
Ciências da Natureza	Sistemas de Informação
Matemática	Arquivologia
Biblioteconomia	Biblioteconomia
Filosofia	Filosofia
Pedagogia	Museologia
Letras	Letras
Teatro	Direito
	Artes Cênicas
	Serviço Social

Fonte: Catálogo de Cursos da UNIRIO, 2013

O número de alunos matriculados no segundo semestre de 2012, na modalidade de ensino a distância totalizam 8.861 distribuídos nos pólos e cursos constantes do quadro abaixo. A exceção dos polos dos municípios de Miguel Pereira que abriga 3 cursos, Cantagalo, Macaé, Piraí e Três Rios que abrigam dois cursos, os demais abrigam um curso, conforme o quadro abaixo.

Quadro 6 - Relação de polos de educação a distância e respectivos cursos

POLO	CURSO
Barra do Piraí	Licenciatura em Pedagogia
Bom Jesus do Itabapoana	Licenciatura em Pedagogia
Campo Grande	Licenciatura em Turismo
Cantagalo	Licenciatura em História Licenciatura em Pedagogia
Duque de Caxias	Licenciatura em História
Itaocara	Licenciatura em Pedagogia
Itaperuna	Licenciatura em Pedagogia
Macaé	Licenciatura em Pedagogia Licenciatura em Turismo
Magé	Licenciatura em Matemática
Miguel Pereira	Licenciatura em História Licenciatura em Matemática Licenciatura em Pedagogia
Natividade	Licenciatura em Pedagogia
Niterói	Licenciatura em Pedagogia
Petrópolis	Licenciatura em Matemática
Piraí	Licenciatura em História Licenciatura em Pedagogia
Resende	Licenciatura em História
Rio Bonito	Licenciatura em Pedagogia
Rio das Flores	Licenciatura em Pedagogia
Santa Maria Madalena	Licenciatura em Pedagogia
São Fidélis	Licenciatura em Pedagogia
São Francisco do Itabapoana	Licenciatura em Pedagogia

POLO	CURSO
São Gonçalo	Licenciatura em Matemática
Saquarema	Licenciatura em Pedagogia
Três Rios	Licenciatura em Matemática Licenciatura em Pedagogia
Volta Redonda	Licenciatura em Pedagogia

Fonte: CEAD/UNIRIO, 2013.

3.1 Unidades Acadêmicas e cursos oferecidos

O conjunto de cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UNIRIO no ano de 2012 está assim distribuído: 28 cursos de Especialização *lato sensu*, 03 deles oferecidos na modalidade à distância; 13 cursos de Mestrado Acadêmico; 05 cursos de Mestrado Profissional e 07 cursos de Doutorado.

É apresentada abaixo a listagem dos cursos de Graduação e Pós-Graduação oferecidos pela UNIRIO, agrupados por Unidade Acadêmica e Centro Acadêmico.

Quadro 7 - Relação de Unidades Acadêmicas e respectivos Cursos de Graduação

Centro	Unidade Acadêmica	Curso	Nível
CCJP	Escola de Administração	Administração Pública	Bacharelado
	Escola de Ciências Jurídicas	Direito	Bacharelado
	Escola de Ciência Política	Ciência Política	Bacharelado
CCBS	Escola de Medicina e Cirurgia	Medicina	Bacharelado
	Instituto Biomédico	Biomedicina	Bacharelado
	Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	Enfermagem	Bacharelado
	Escola de Nutrição	Nutrição	Bacharelado
	Instituto de Biociências	Biologia	Licenciatura
	Instituto de Biociências	Ciências Ambientais	Licenciatura
	Instituto de Biociências	Ciências Biológicas	Bacharelado
	Instituto de Biociências	Ciências Biológicas	Licenciatura
	Instituto de Biociências	Ciências da Natureza	Licenciatura

Centro	Unidade Acadêmica	Curso	Nível
CLA	Escola de Letras	Letras	Bacharelado
		Letras	Licenciatura
	Instituto Villa-Lobos	Música	Licenciatura
	Instituto Villa-Lobos	Música: Canto; Composição; Instrumentos; Regência; MPB	Bacharelado
	Escola de Teatro	Artes Cênicas: Cenografia; Interpretação Teoria do Teatro ; Direção	Bacharelado
	Escola de Teatro	Teatro	Licenciatura
CCH	Escola de Arquivologia	Arquivologia	Bacharelado
	Escola de Biblioteconomia	Biblioteconomia	Bacharelado
	Escola de Biblioteconomia	Biblioteconomia	Bacharelado/Noturno
	Escola de Biblioteconomia	Biblioteconomia	Licenciatura
	Faculdade de Filosofia	Filosofia	Bacharelado
		Filosofia	Licenciatura
	Escola de História	História	Bacharelado
		História	Licenciatura
		História - Modalidade a Distância	Licenciatura
	Escola de Museologia	Museologia	Bacharelado
	Escola de Museologia	Museologia	Bacharelado/Noturno
	Escola de Educação	-Pedagogia	Licenciatura/Vespertino
	Escola de Educação	-Pedagogia	Licenciatura
		Pedagogia - Modalidade a distância	Licenciatura
	Escola de Serviço Social	Serviço Social	Bacharelado
	Escola de Turismologia	Turismo	Bacharelado
Escola de Turismologia	Turismo- Modalidade a Distância	Licenciatura	
CCET	Escola de Engenharia de Produção	Engenharia de Produção	Bacharelado
	Escola de Matemática	Matemática	Licenciatura
	Escola de Matemática	Matemática - Modalidade a Distância	Licenciatura

Escola de Informática Aplicada	Sistemas de Informação	Bacharelado
--------------------------------	------------------------	-------------

Fonte: Site PROGRAD E PROPG

O conjunto de cursos de Pós-Graduação oferecidos pela UNIRIO no ano de 2012 está distribuído no quadro abaixo:

Quadro 8 - Pós-Graduação *Lato Sensu*

Centro	Unidade Acadêmica	Curso	Nível
CCBS	Escola de Medicina e Cirurgia	Alergia e Imunologia	Especialização
		Anestesiologia	Especialização - Residência Médica
		Cardiologia	Especialização
		Cirurgia Geral	Especialização - Residência Médica
		Cirurgia Geral R3 Videolaparoscopia	Especialização - Residência Médica
		Cirurgia Torácica	Especialização - Residência Médica
		Cirurgia Torácica R3 - Endoscopia respiratória	Especialização - Residência Médica
		Cirurgia do Aparelho Digestivo	Especialização - Residência Médica
		Cirurgia Vascular e Angiologia	Especialização
		Clínica Médica	Especialização Residência Médica
		Dermatologia	Especialização Residência Médica
		Dermatologia	Especialização
		Endocrinologia	Especialização Residência Médica
		Endocrinologia	Especialização
		Endoscopia	Especialização Residência Médica
		Gastroenterologia	Especialização Residência Médica
		Gastroenterologia	Especialização
		Genética Médica	Especialização Residência Médica
		Gestão de Organização Pública de Saúde – Modalidade a Distância	Especialização

Gestão Pública Municipal Modalidade a Distância	Especialização
Ginecologia	Especialização
Ginecologia Endócrina e da Reprodução	Especialização
Homeopatia	Especialização - Residência Médica
Homeopatia R3	Especialização - Residência Médica
Mastologia	Especialização
Medicina do Tráfego	Especialização Residência Médica
Neurocirurgia	Especialização Residência Médica
Nefrologia	Especialização
Neurologia	Especialização
Neurologia	Especialização Residência Médica
Obstetrícia e Ginecologia	Especialização Residência Médica
Oftalmologia	Especialização Residência Médica
Ortopedia e Traumatologia	Especialização Residência Médica
Otorrinolaringologia	Especialização Residência Médica
Patologia	Especialização Residência Médica
Pediatria	Especialização Residência Médica
Pediatria R3 Neonatologia	Especialização Residência Médica
Pneumologia	Especialização
Pneumologia	Especialização Residência Médica
Pneumologia R3 - Endoscopia	Especialização Residência Médica
Radiologia	Especialização Residência Médica
Reumatologia	Especialização
Reumatologia Clínica	Especialização
Saúde da Família, modalidade a Distância	Especialização
Urologia	Especialização
Urologia	Especialização Residência Médica

	Escola de Enfermagem	Enfermagem nos moldes de Residência	Especialização
CCH	Escola de Educação	Gestão Escolar – Modalidade a Distância	Especialização
		História Militar Brasileira	Especialização
		Educação Especial-Deficiência Auditiva - Modalidade a Distância	Especialização
		Educação Especial – Deficiência Menta - Modalidade a Distância	Especialização
		Educação Especial – Deficiência Visual - Modalidade a Distância	Especialização

Fonte: PROPG

Quadro 9 - Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Centro	Curso	Nível
CCJP	Direito	Mestrado Acadêmico
CCBS	Genética e Biologia Molecular	Mestrado Acadêmico
	Infecção HIV/AIDS e Hepatite Virais	Mestrado Profissional
	Medicina	Mestrado Profissional
	Neurologia	Doutorado
	Neurologia	Mestrado Acadêmico
	Enfermagem	Mestrado Acadêmico
	Enfermagem e Biociências	Doutorado
	Alimentos e Nutrição	Mestrado Acadêmico
	Ciências Biológicas	Mestrado Acadêmico
CLA	Música	Mestrado Acadêmico
	Música	Doutorado
	Artes Cênicas	Mestrado Acadêmico
	Artes Cênicas	Doutorado

Centro	Curso	Nível
CCH	Biblioteconomia	Mestrado Profissional
	Gestão de Arquivos e Documentos	Mestrado Profissional
	História	Mestrado Acadêmico
	História	Doutorado
	Memória Social	Doutorado
	Memória Social	Mestrado Acadêmico
	Museologia e Patrimônio	Mestrado Acadêmico
	Museologia	Doutorado
	Educação	Mestrado Acadêmico
CCET	Matemática	Mestrado Profissional
	Informática	Mestrado Acadêmico

Fonte: PROPG

4. PROCESSO AVALIATIVO 2013 – 2012

4.1 A proposta avaliativa

A Autoavaliação Institucional da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO do ano de 2013, ano base 2012, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA vem dar continuidade aos processos anteriores realizados nesta Instituição. Sua construção é pautada em projeto desenvolvido anteriormente pela CPA (2010), relatórios enviados ao MEC (2006 e 2010) e relatório da Comissão Externa (2010), bem como, ao conjunto de ações que a Universidade vem desenvolvendo no sentido de redefinir ou reafirmar seus princípios e caminhos norteadores de seu desenvolvimento, constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

A proposta integra-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)**, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com os seguintes componentes principais: a avaliação das instituições e dos cursos. A autoavaliação desta Universidade, em consonância com as orientações do MEC, avaliará os aspectos relacionados aos seguintes eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, a política de assistência estudantil, a gestão da Instituição, o corpo docente, a infraestrutura, dentre outros (UNIRIO, 2011).

O propósito maior da Avaliação Institucional na UNIRIO está diretamente relacionado à consolidação de uma política transversal de avaliação onde todos os setores da universidade sejam co-autores, co-participes e parceiros deste permanente processo de autoconhecimento.

4.2 Metodologia da Autoavaliação

O sistema avaliativo vigente no país se propõe a traçar o perfil da qualidade dos cursos e das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. Para tanto é necessário que cada instituição se conheça e reconheça suas potencialidades e limitações no fazer de suas atividades-meio e atividades-fim, um conhecimento referenciado na premissa de que a qualidade da percepção do todo está diretamente correlacionada à sutileza da percepção de suas partes integrantes. É necessária, portanto, a compreensão de que a avaliação

institucional, realizada à luz de sua missão institucional e seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), deve ser assumida pela universidade pública como peça-chave para fazer frente ao desafio posto na busca de seu desenvolvimento e expansão.

A UNIRIO, no processo avaliativo de 2013, ano base 2012 estabeleceu uma metodologia pautada em princípios que privilegiam a participação da comunidade universitária, o respeito à singularidade das unidades em seus diversos campi, a transparência nas informações das atividades que serão realizadas dando publicidade aos procedimentos do processo avaliativo. Para o seu desenvolvimento optou pelas avaliações: centrada em objetivos, centrada nos participantes (WHORTEN, F. S., p.130, 223, 2004) e avaliação por empowerment (FETTERMAN, 2001).

A concepção de avaliação adotada aqui, coerentemente com a história de avaliação da Universidade é a de “avaliação emancipatória”, numa perspectiva de “(a)firmar valores”. Tal concepção permite a descrição, a análise e a crítica da realidade, buscando a sua transformação.

Focando o olhar no dia a dia de uma universidade pública, são muitas as questões que merecem a atenção dos gestores e dos integrantes da comunidade universitária em relação à realização de um processo avaliativo de caráter participativo e emancipatório. Dias Sobrinho, veemente defensor da avaliação percebida e praticada como “processo participativo e social de reflexão e comunicação”, aponta seu caráter pedagógico ao afirmar que:

A avaliação é uma categoria imprescindível dessa produção contínua da Universidade. A instituição precisa saber, de forma permanente e integrada, quais são os valores dominantes nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e nas suas práticas administrativas. Ela precisa exercer continuamente os seus julgamentos de valor a respeito da finalidade de seu trabalho sistemático e das relações que tecem o conjunto. É um exercício com forte sentido pedagógico (2008, p. 33).

Nesse sentido, o processo avaliativo de 2013 foi realizado a partir dos apontamentos constantes do Relatório dos avaliadores externos, as metas pontuadas no PDI 2012-2016 da UNIRIO, bem como, dos resultados da Autoavaliação Institucional 2011 realizada em março de 2012. Para coletar as informações necessárias à avaliação foi idealizada a I Semana de Autoavaliação Institucional da UNIRIO, com divulgação através de folders distribuídos não só

nos diversos campi, como por correspondência digital para os dirigentes das Escolas, Faculdades e Institutos, Reitor e Pró-Reitores. Também houve divulgação em reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

Os instrumentos elaborados foram cinco questionários semi estruturados, onde se utilizou o *software* livre *Limesurvey*, cujo suporte foi dado pelo Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC viabilizando o acesso ao questionário através da página da Universidade, na internet. Cada questionário teve o seguinte número de questões: segmento docente (62), técnico-administrativo (38), discente de graduação presencial (53), discente de graduação à distância (46) e discente de Pós-Graduação presencial (38). O segmento de discentes de Pós-Graduação a distância não pode ser incluído, neste momento, em função do não cadastramento dos alunos no SIE.

As questões foram distribuídas pelas dimensões do SINAES: (1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, (2) Política de Ensino, Pesquisa e Extensão, (3) Responsabilidade Social, (4) Comunicação com a Sociedade, (5) Política de Pessoal, (6) Organização e Gestão da Instituição, (7) Infraestrutura, (8) Planejamento e Avaliação, (9) Políticas de Atendimento ao Discente e (10) Sustentabilidade Financeira.

O conjunto de participantes constou de 590 discentes de Graduação Presencial, 161 Discentes de Graduação à Distância, 20 discentes de Pós-Graduação, 262 docentes, 198 Técnicos Administrativos, perfazendo um total de 1.225 respondentes.

Na análise dos resultados das informações coletadas que serão apresentadas a seguir, os dados numéricos foram arredondados para até dois dígitos, objetivando a apresentação de um menor número de algarismos.

5 RESULTADOS

5.1 PERFIL

O instrumento questionário da Autoavaliação Institucional 2013, ano base 2012, buscou identificar, de modo mais detalhado que no ano de 2012 o perfil dos participantes. Assim, neste tópico, apresentamos estes dados, por segmento.

5.1.1 PARTICIPAÇÃO

Do universo de 870 docentes integrantes do banco responderam ao questionário 262 docentes, o que correspondeu a uma participação de 30,11% do conjunto de professores efetivos, temporários e substitutos. No segmento técnico-administrativo houve a participação de 198 respondentes que representaram 16,95% do conjunto.

A observação da participação por Centro Acadêmico no segmento docente mostra em números absolutos uma maior presença do CCBS.

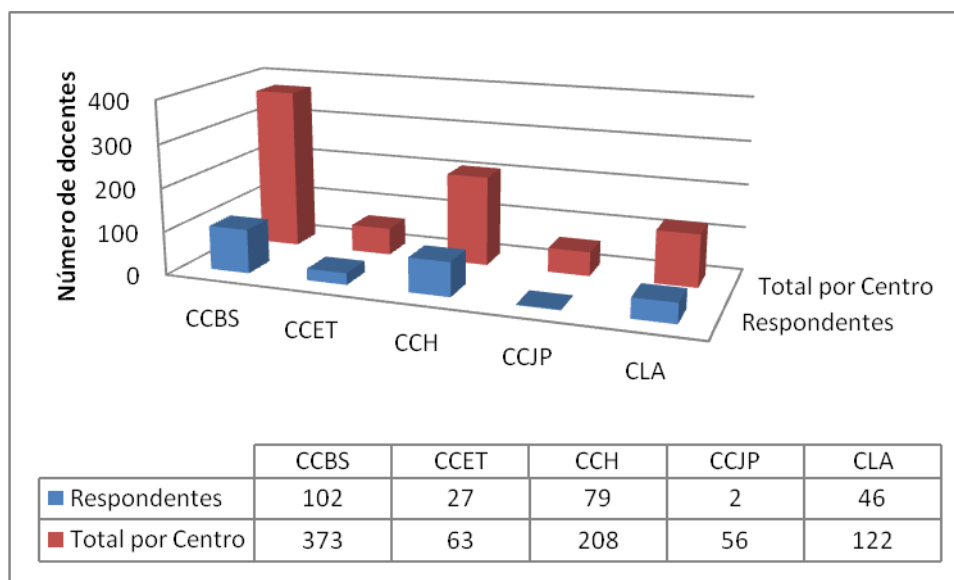


Gráfico 1 – Gráfico comparativo entre o conjunto de docentes por Centro Acadêmico e número de respondentes pelos respectivos centros.

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013; DDRAD/PROGRAD, 2013

A posição acima não se confirma quando os dados são tratados de modo relativo como mostra o quadro abaixo. O CCET destaca-se como o Centro Acadêmico com maior participação dos docentes, quantitativo que correspondeu ao percentual de 42,85% do total de seus professores. Em que pese este fato, os centros acadêmicos apresentaram um percentual abaixo de 50% no que diz respeito à participação do segmento docente. Destaca-se ainda a baixa participação dos docentes do CCJP nesta etapa da autoavaliação institucional.

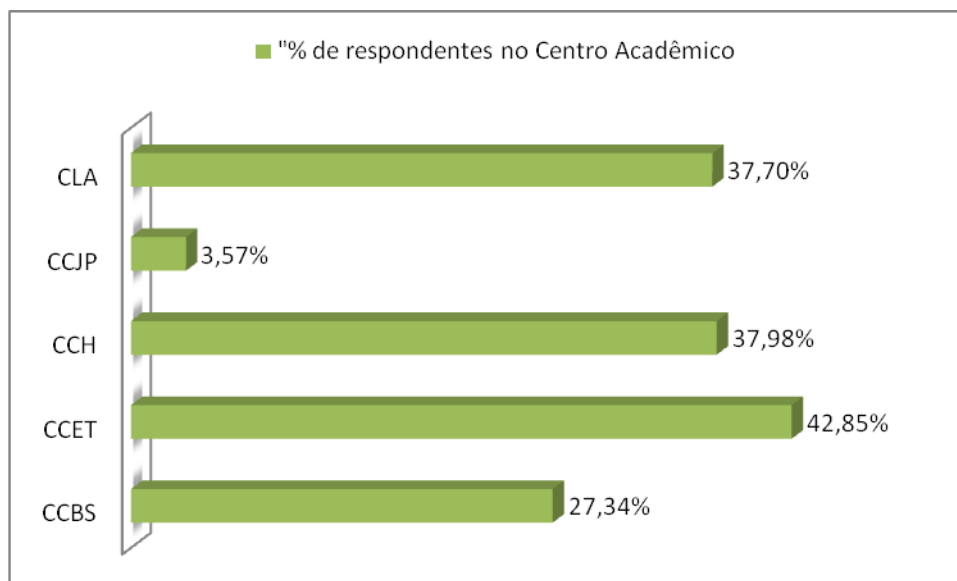


Gráfico 2 – Docentes respondentes por Centro Acadêmico
 Fonte: CPA/UNIRIO, 2013; DDRAD/PROGRAD, 2013

A declaração dos respondentes docentes indicando a qual Escola, Faculdade ou Instituto estão vinculados apontou a distribuição apresentada abaixo. Merece registro especial o percentual de participação dos docentes das Escolas de Administração e de Letras.

Tabela 1 – Participação dos docentes por unidade acadêmica na Autoavaliação Institucional UNIRIO, 2013 com Escola/Faculdade/Instituto

Escola/Faculdade/Instituto	N	Porcentagem
Escola de Nutrição	25	9.54%
Escola de Teatro	25	9.54%
Escola de Medicina e Cirurgia	24	9.16%
Escola de Enfermagem Alfredo Pinto	23	8.78%
Escola de História	21	8.02%
Instituto de Biociências	21	8.02%
Instituto Villa-Lobos	21	8.02%
Escola de Biblioteconomia	19	7.25%
Instituto Biomédico	14	5.34%
Escola de Educação	12	4.58%
Faculdade de Filosofia	12	4.58%
Escola de Matemática	10	3.82%
Escola de Informática Aplicada	9	3.44%
Escola de Engenharia de Produção	7	2.67%
Escola de Turismologia	7	2.67%
Escola de Museologia	5	1.91%
Escola de Arquivologia	3	1.15%
Escola de Serviço Social	2	0.76%
Escola de Ciência Política	1	0.38%

Escola de Ciências Jurídicas	1	0.38%
Escola de Administração	0	0.00%
Escola de Letras	0	0.00%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Quanto à participação discente, esta foi muito baixa, com os estudantes de pós-graduação com menos de 0,2% e os estudantes da modalidade a distância dos cursos de graduação que não chegou a 2%. A distribuição ocorreu do seguinte modo:

Tabela 2 – Percentual de respondentes entre os estudantes de graduação e pós-graduação

	Universo	Respondentes	%
Graduação presencial	8.927	590	6,61%
Graduação EAD	8.861	161	1,82%
Pós-graduação	1.889	20	0,11%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

5.1.2 GRAU DE ESCOLARIDADE/TITULAÇÃO

Quanto à titulação dos docentes respondentes, os dados apontam o percentual da ordem de 75 % de doutores e pós-doutores, como mostra a Figura 1 abaixo.

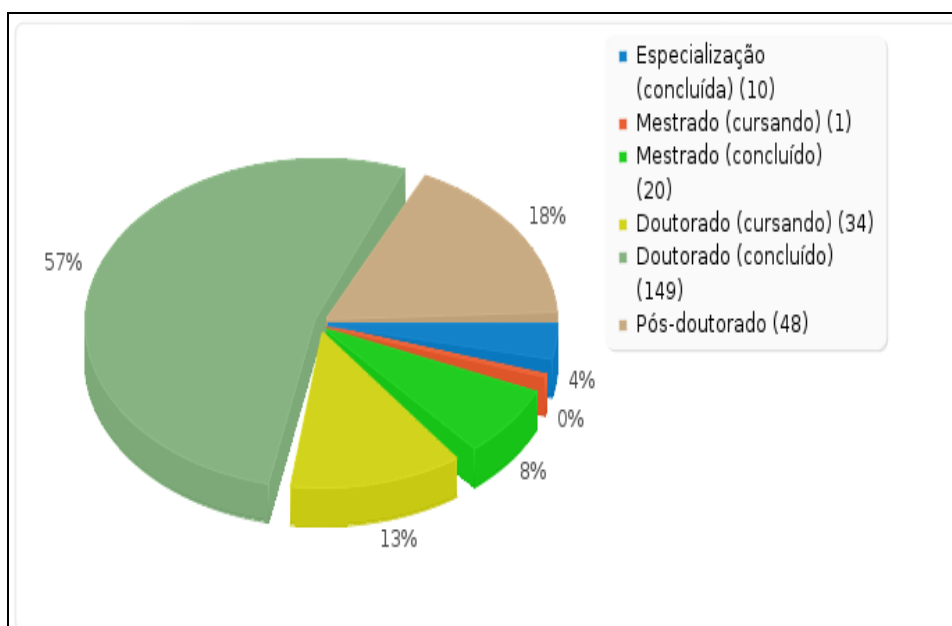


Gráfico 3 - Docentes por titulação

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

O grau de escolaridade dos respondentes pertencentes ao segmento técnico-administrativo, teve sua maior incidência recaindo no grau de Especialista com 41,92% do

total (32,83% com curso completo e 9,09% em fase de realização). Os TA's com Mestrado concluído ou em curso corresponderam a 9,67%. A amostra contou também com 1 (um) TA com título de Doutor (0,51%) e 7 (sete) realizando este curso (3,54%). Registra-se ainda a participação de 1 (um) TA cursando o Ensino Fundamental (0,51%) e 2 (dois) com o curso completo neste nível de ensino (1,01%).

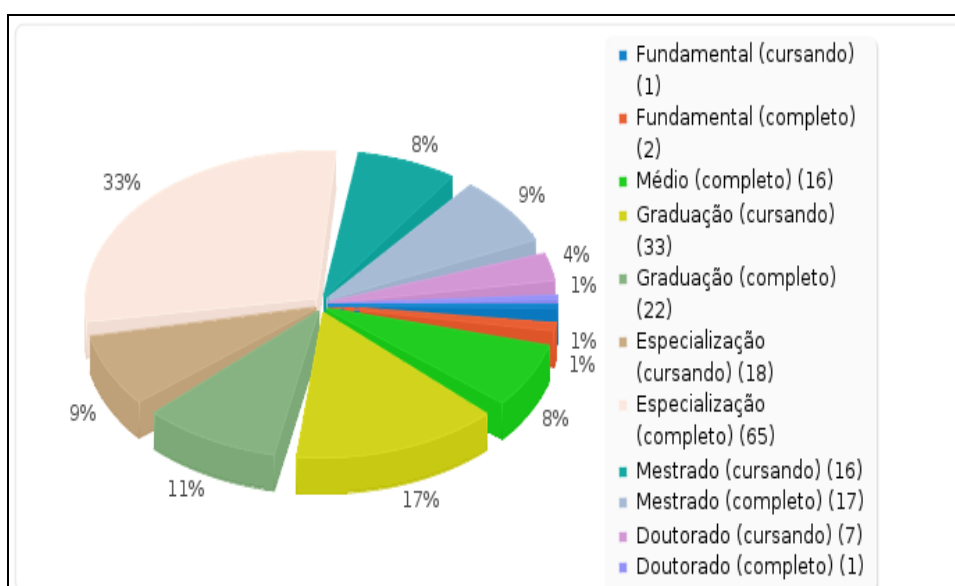


Gráfico 4 – Técnicos Administrativos por titulação
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

5.1.3 TEMPO DE TRABALHO NA INSTITUIÇÃO

Quanto ao tempo de trabalho na instituição, docentes e técnicos administrativos estiveram assim distribuídos:

Tabela 3 – Distribuição dos servidores docentes e técnicos administrativos por tempo de serviço, participantes da Autoavaliação Institucional 2013, ano base 2012

Resposta	DOCENTES		TA's	
	N	%	N	%
Menos de 1 ano.	25	9.54%	34	17.17%
Entre 1 e 5 anos.	103	39.31%	69	34.85%
Entre 6 e 10 anos.	22	8.40%	23	11.62%
Entre 11 e 15 anos.	19	7.25%	12	6.06%
Entre 16 e 20 anos.	36	13.74%	24	12.12%
Mais de 20 anos.	57	21.76%	36	18.18%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Observa-se que tanto entre os docentes como entre os técnico-administrativos, o maior percentual de respondentes encontra-se na faixa de até 5 anos de serviço. Mais da metade dos servidores TA's respondentes tem 5 anos ou menos de trabalho na instituição, 52,05%. Entre os docentes o percentual foi da ordem de 48,85% com o mesmo período de tempo de serviço na universidade.

Na comparação entre a distribuição do número de docentes expresso em percentuais relativos ao tempo de serviço do universo de docentes e dos respondentes do mesmo segmento verificou-se a aproximação entre ambos como mostra o gráfico abaixo:

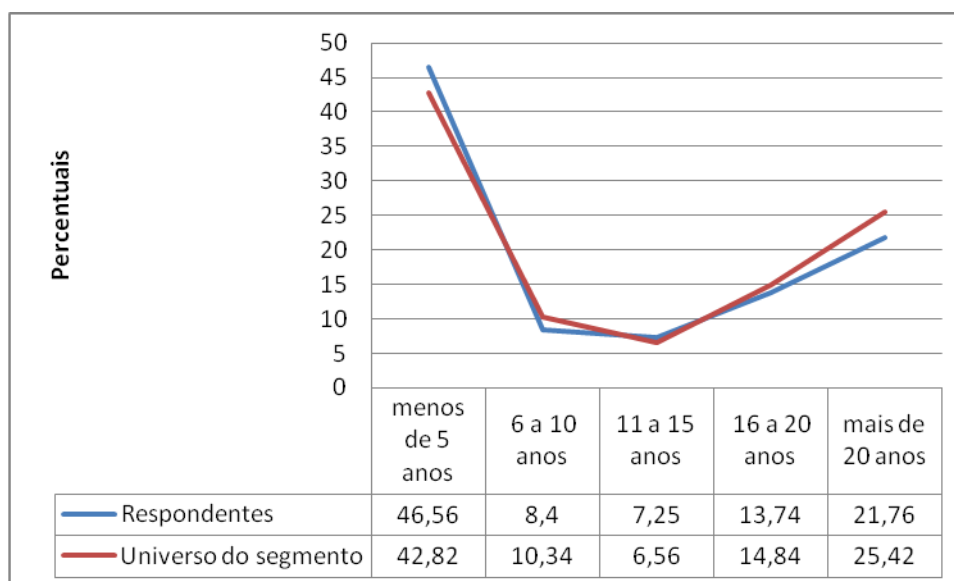


Gráfico 5 – Gráfico comparativo entre tempo de serviço do universo de docentes e respondentes do segmento

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013; DDRAD/PROGRAD, 2013

5.1.4 FAIXA ETÁRIA

A distribuição dos servidores docentes e técnicos administrativos por faixa etária apresentou a seguinte distribuição:

Tabela 4 – Distribuição dos servidores por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	DOCENTES		TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	
	N	%	N	%
18 a 24 anos	0	0,00	11	5,56
25 a 35 anos	33	12,60	70	35,35
36 a 49 anos	115	43,89	70	35,35
Acima de 50 anos	114	43,51	45	22,73
Sem resposta	0	0	2	1,01

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Entre os discentes, a distribuição apresentou-se do seguinte modo: a maior concentração de estudantes de graduação presencial encontra-se com idade entre 18 e 24

anos (65,59%); nos cursos de graduação modalidade EAD a faixa com maior incidência é a de 36 a 49 anos correspondendo a 38,51% dos respondentes; na faixa acima de 50 anos o percentual entre os respondentes estudantes de graduação na modalidade EAD é de 11,18% enquanto entre os de graduação presencial é da ordem de 3,22%.

Tabela 5 – Distribuição dos estudantes de graduação e pós-graduação por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	Graduação presencial		Graduação EAD		Pós-graduação	
	N	%	N	%	N	%
Até 17 anos	2	0,34%	0	0.00%	0	0.00%
18 a 24 anos	387	65,59%	39	24.22%	1	5.00%
25 a 35 anos	131	22,20%	42	26.09%	11	55.00%
36 a 49 anos	49	8,31%	62	38.51%	8	40.00%
Acima de 50 anos	19	3,22%	18	11.18%	0	0.00%
Sem resposta	2	0,34%	0	0,00%	0	0.00%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

5.1.5 SEXO

A realização desta autoavaliação foi marcada pela forte presença feminina com o percentual de mais de 55% de mulheres em cada um dos cinco grupos participantes.

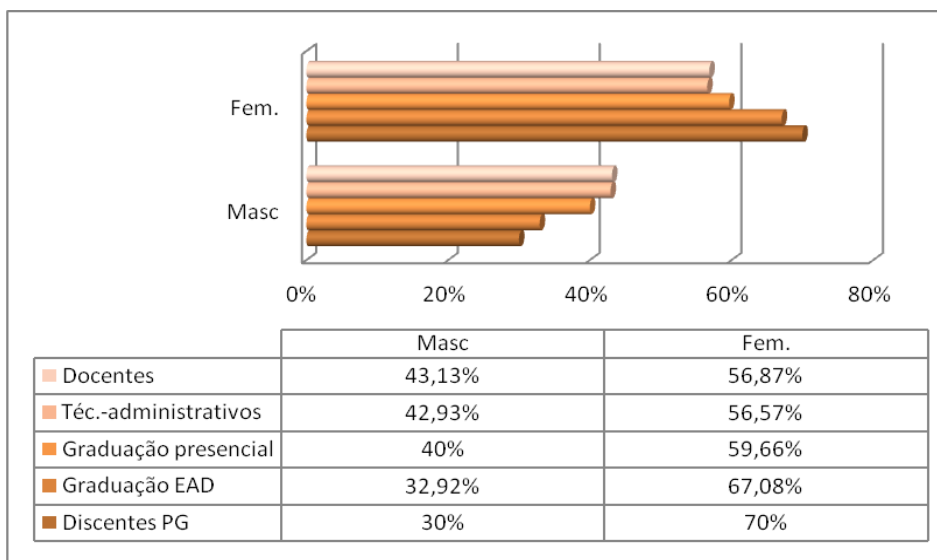


Gráfico 6 - Percentual de respondentes da Autoavaliação Institucional 2013 por grupo, segundo o sexo.

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

5.2 Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Para esta dimensão foi elaborada a seguinte questão, para todos os respondentes, cujo enunciado foi dirigido para os cinco grupos: Em que medida você concorda com a seguinte afirmação?

A estratégia, missão, objetivos e metas da UNIRIO são claramente definidos e de conhecimento geral.

Discentes Graduação Presencial

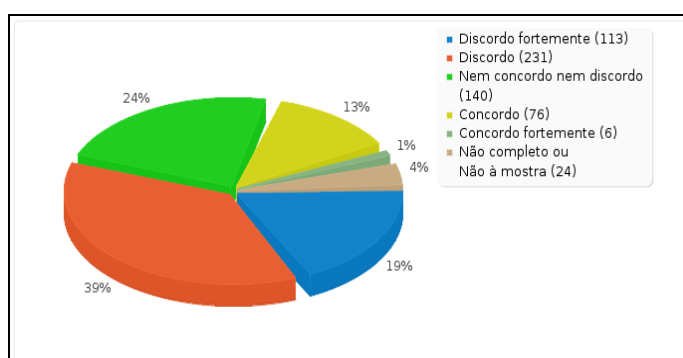


Gráfico 7 – Conhecimento da estratégia, missão, objetivos e metas com grau de concordância entre os Discente Graduação Presencial

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Pode-se aferir que mais da metade dos discentes de graduação presencial (63%) discordam da afirmação apresentada.

Discentes - Graduação EAD

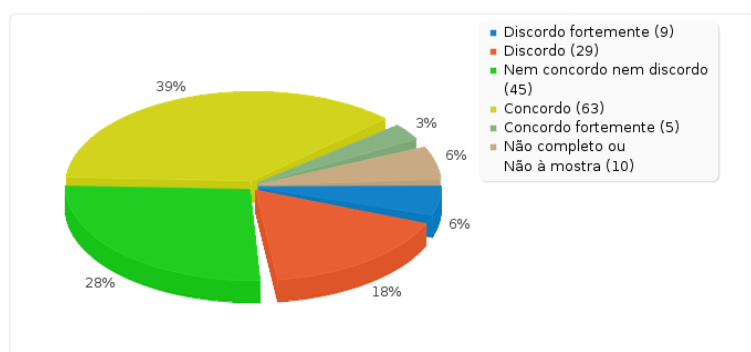


Gráfico 8 – Conhecimento da estratégia, missão, objetivos e metas com grau de concordância entre os Discente Graduação EAD

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Diferentemente dos discentes de Graduação presencial, os estudantes da modalidade EAD (42%) consideram que tanto a missão como os objetivos e metas estão claramente definidos.

Discentes Pós-Graduação

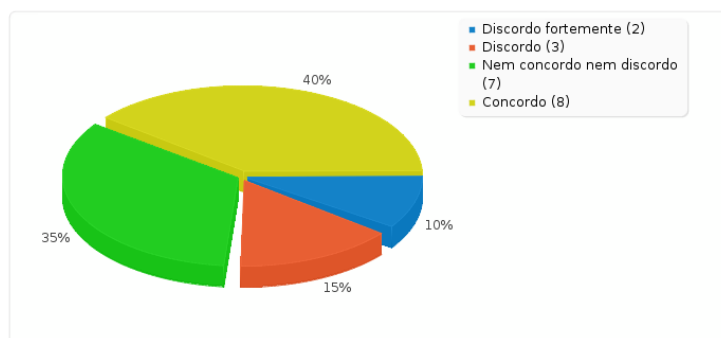


Gráfico 9 – Conhecimento da estratégia, missão, objetivos e metas com grau de concordância entre os Discentes Pós-Graduação
 Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

O pequeno número de respondentes do grupo de discentes de Pós-Graduação associado ao fato que os mesmos não definiram claramente sua opinião a respeito da afirmativa.

Docentes

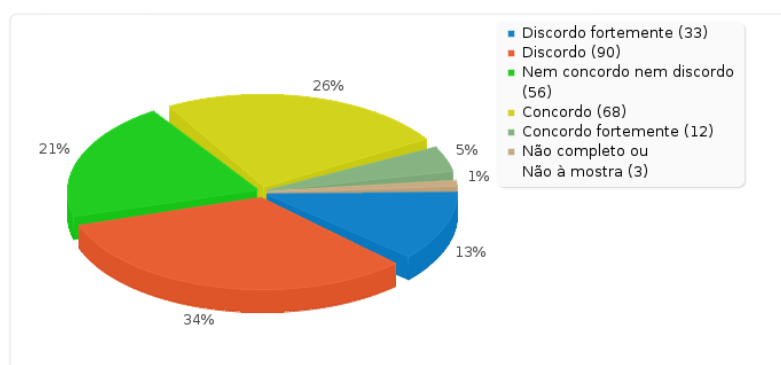


Gráfico 10 – Conhecimento da estratégia, missão, objetivos e metas com grau de concordância entre os Docentes
 Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Há entre os docentes acentuada discordância quanto à afirmativa.

Técnico-Administrativos

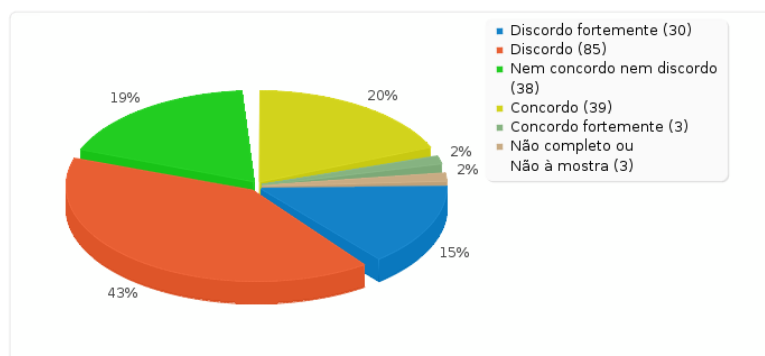


Gráfico 11 – Conhecimento da estratégia, missão, objetivos e metas com grau de concordância entre os Técnicos Administrativos
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Observa-se entre os técnicos administrativos a prevalência da opinião discordante quanto à afirmativa em tela.

As questões a seguir estão relacionadas ao **PDI 2012-2016**

Em dezembro de 2011 foi aprovado pelos Conselhos Superiores da UNIRIO o texto do Plano de Desenvolvimento Institucional que está em vigor desde 2012 até 2016, o PDI 2012/2016. Você tem conhecimento de que o PDI é o plano estratégico que deve nortear todas as ações da Universidade seja no campo das atividades acadêmicas, seja no campo das atividades administrativas?

Discentes Graduação Presencial

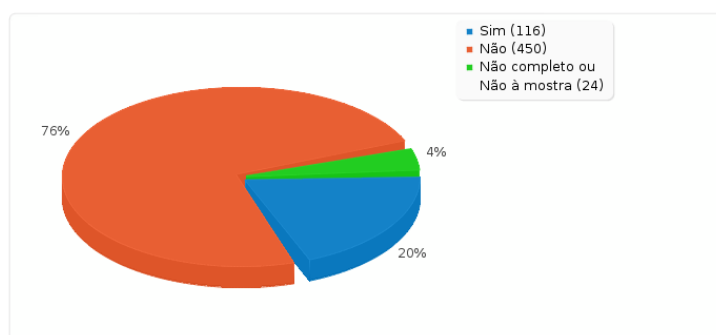


Gráfico 12 – Conhecimento do PDI com grau de concordância entre os Discentes Graduação Presencial
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Apenas 20% dos discentes graduação presencial tem conhecimento de que o PDI é o plano estratégico que deve nortear todas as ações da Universidade seja no campo das atividades acadêmicas, seja no campo das atividades administrativas.

Discentes - Graduação EAD

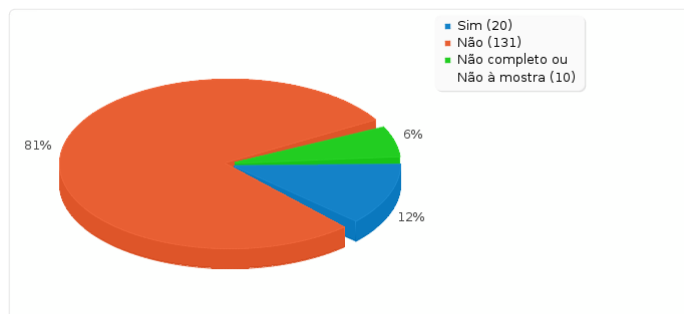


Gráfico 13 – Conhecimento do PDI com grau de concordância entre os Discentes Graduação EAD
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Percebe-se que a maioria dos discentes de Graduação em EAD desconhece que o PDI é o plano estratégico que deve nortear todas as ações da Universidade.

Discentes Pós-Graduação

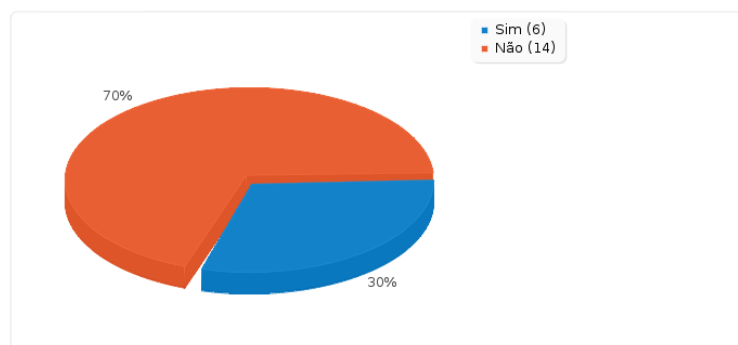


Gráfico 14 – Conhecimento do PDI com grau de concordância entre os Discentes Pós-graduação
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Os Pós-graduandos desconhecem o PDI.

Técnicos Administrativos

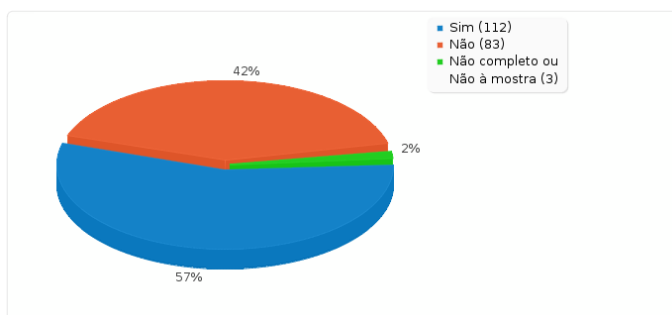


Gráfico 15 – Conhecimento do PDI com grau de concordância entre os Técnicos Administrativos
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Entre os técnico-administrativos observa-se que mais da metade deste segmento tem conhecimento de que o PDI é o plano estratégico que deve nortear todas as ações da Universidade.

Para quem conhece o PDI, perguntou-se o que segue.

Você fez uso do PDI 2012-2016 em alguma das atividades que desenvolveu no ano de 2012?

Discentes Graduação Presencial

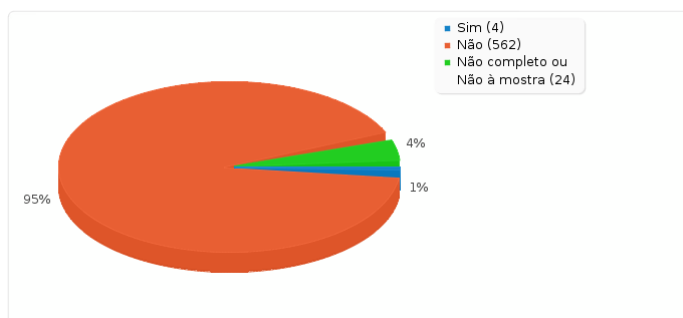


Gráfico 16 – Uso do PDI com grau de concordância entre os Discentes Graduação Presencial
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Praticamente a totalidade dos discentes de graduação presencial não fez uso do PDI 2012-2016 em alguma das atividades que desenvolveu no ano de 2012.

Discentes - Graduação EAD



Gráfico 17 – Uso do PDI com grau de concordância entre os Discentes Graduação Presencial
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

A totalidade dos discentes de graduação EAD respondentes não fez uso do PDI 2012-2016 em alguma das atividades que desenvolveu no ano de 2012.

Discente Pós-Graduação

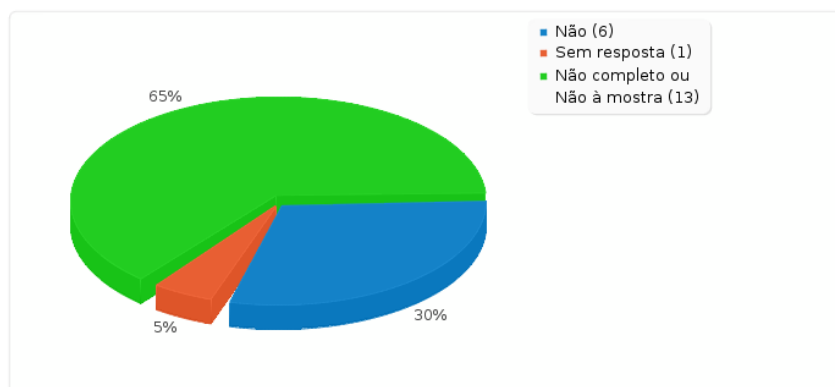


Gráfico 18 – Uso do PDI com grau de concordância entre os Discentes Pós-Graduação
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Os discentes de Pós-graduação que afirmaram conhecer o PDI, disseram não ter feito uso do PDI 2012-2016 em alguma das atividades que desenvolveu no ano de 2012.

Técnicos-Administrativos

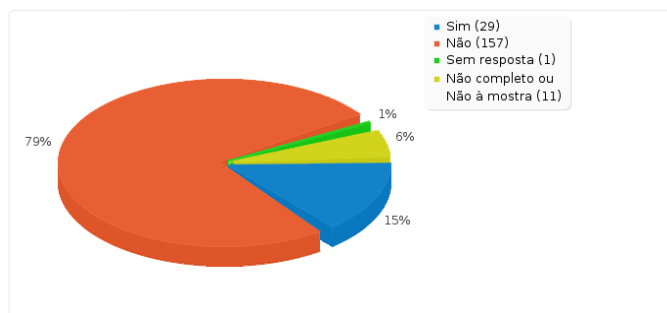


Gráfico 19 – Uso do PDI com grau de concordância entre os Técnicos Administrativos
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Apenas 15% dos técnico-administrativos que afirmaram conhecer o PDI, fez uso dele em alguma das atividades que desenvolveu no ano de 2012.

As atividades citadas pelos respondentes dos segmentos discente graduação presencial e técnicos administrativos, seguem abaixo:

Discente Graduação Presencial

“Pesquisa para disciplina de FSI”.

“Organização administrativa da Unirio”.

“Análise do PDI envolvendo questões sobre ações afirmativas e alunos oriundo de comunidades populares”.

“Melhoria das condições de estudo, com a melhora da biblioteca do CCJP”.

Técnico-Administrativo

“A reorganização interna e os fluxos administrativos foram reformulados baseados no PDI. A CEAD, onde estou lotado, carecia de um maior controle de processos, ao menos no que tange a área administrativa e econômica”.

“Participei da Coordenação de Estágio Acadêmico”.

“Apenas tomei conhecimento do PDI por estar realizando uma Monografia de Gestão Pública”.

“Participei de atividades de extensão oferecidas pela Unirio”

“Relatórios de Gestão. Reuniões de Planejamento do setor para definição e consecução de metas”.

“Para elaboração de relatórios”.

“O curso de doutoramento e projeto desenvolvido no setor em que trabalho”.

“Expansão do acervo bibliográfico”

“Atuei de forma eficiente com o menor custo possível para Universidade”.

“Embasamento para elaboração do Relatório de Gestão”.

“Garantir infraestrutura adequada para os serviços de TIC”.

“RELATÓRIO DE GESTÃO 2012”

“Submeter projeto ao Finep”.

“Elaboração de relatórios trimestrais”

“Compra de equipamentos e contratação de serviços de TI”.

“Participação do curso de normas e procedimentos atualizados na elaboração e redação de textos oficiais oferecido pela ESAD”.

“Serviu como base para o desenvolvimento de algumas atividades nele planejadas”

“Eventos para difusão de Resolução 7611 que trata do Atendimento Educacional Especializado na Educação Brasileira”.

“Elaboração de proposta objetivando viabilizar o projeto de reforma da estrutura física predial do CCJP”.

“Elaboração de estatísticas”.

“Censo do IVL”

“Na confecção da proposta de implantação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas”

“Através do PRIC”

“Equipar adequadamente o ambiente de trabalho”.

“Cursos de capacitação”

Você já participou de algum estudo sobre a aplicabilidade do PDI 2012-2016 após sua aprovação em novembro de 2011?

Docentes

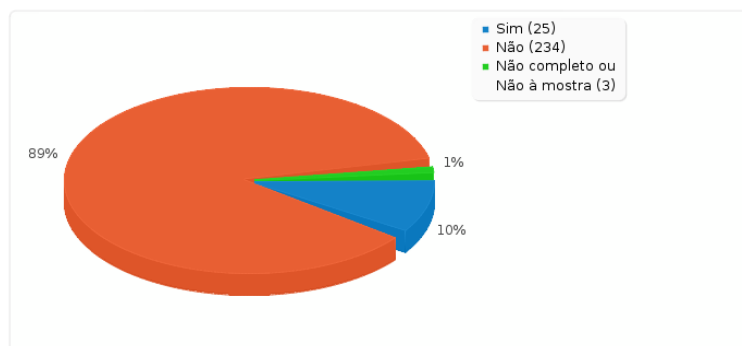


Gráfico 20 – Aplicabilidade do PDI com grau de concordância entre os Docentes
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013.

Apenas 10% dos docentes participaram de algum estudo sobre a aplicabilidade do PDI 2012-2016 após sua aprovação em novembro de 2011.

Em que instância se deu essa discussão?

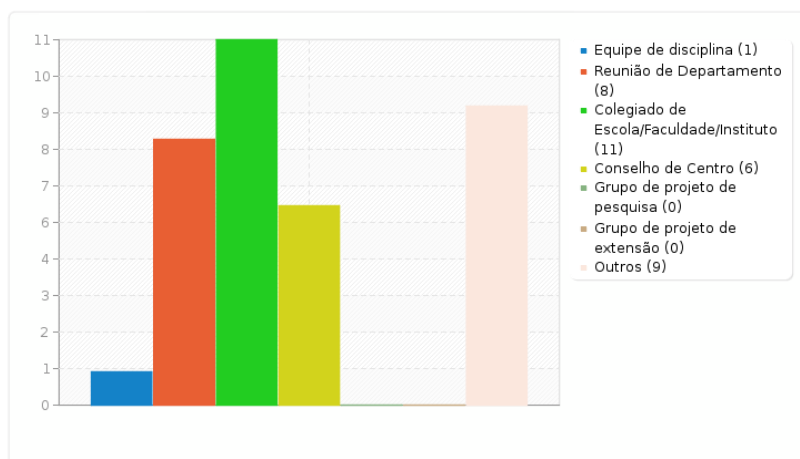


Gráfico 21 – Espaço de discussão da aplicabilidade do PDI com grau de concordância entre os Docentes
Fonte: CPA/UNIRIO,2013.

Do conjunto de docentes que discutiu o PDI, mais de 70% discutiu dentro de seu colegiado.

5.3 Dimensão 2. A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA SIA E NA SEMANA NACIONAL DE C&T
DISCENTE PRESENCIAL

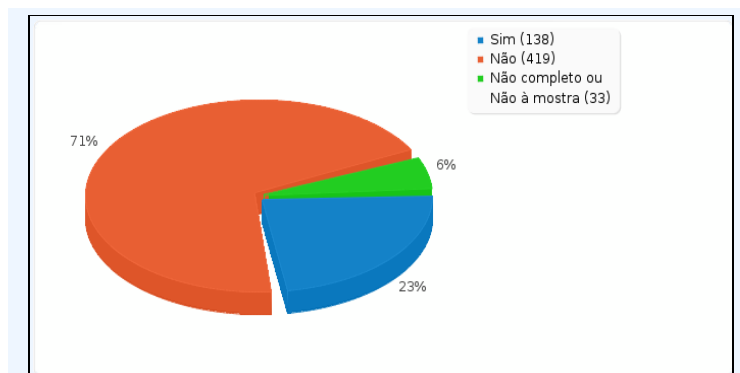


GRÁFICO 22 - Participação SIA/SNCT com grau de concordância entre os Discentes Presencial
Fonte: CPA/UNIRIO – 2013

DISCENTES EAD

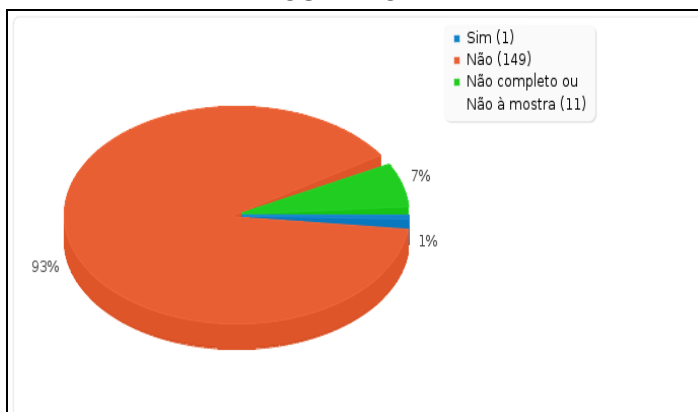


GRÁFICO 23 - Participação SIA/SNCT com grau de concordância entre os Discentes EAD
Fonte: CPA/UNIRIO – 2013

DISCENTES PG

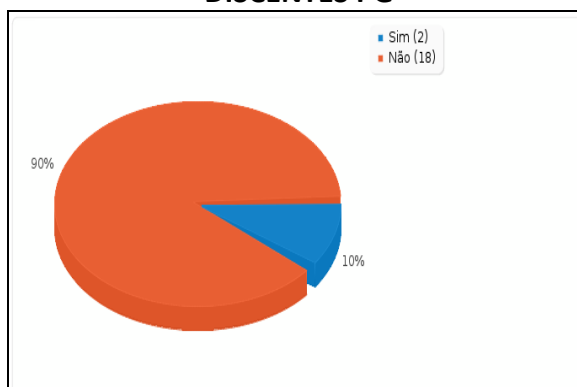


GRÁFICO 24 - Participação SIA/SNCT com grau de concordância entre os Discentes Pós-Graduação
Fonte: CPAUNIRIO,2013

A participação na SIA e na Mobilidade Acadêmica Internacional ainda é muito baixa entre os discentes, sendo que os dos cursos de graduação presenciais participam mais. Quando se considera o segmento em sua totalidade, cerca de 80% dos discentes não participaram e 20% participaram.

A participação estudantil ainda é pequena, uma vez que, entre os estudantes dos cursos de graduação presenciais, 23% participaram da SIA e da SNCT e 71% não; 92,55% dos alunos da EAD afirmaram não ter participado e somente 0,62% notificaram ter tomado parte; 90% dos pós-graduandos não participaram e somente 10% compareceram a estes eventos.

Os relatos dos discentes de cursos presenciais indicam a participação dos que são bolsistas de programas (bolsas de Iniciação Científica, Monitoria e Extensão) na apresentação de trabalhos (comunicação oral e pôster), nas oficinas e atividades culturais: “Assisti às atividades previstas pra os bolsistas de iniciação à docência e participei de algumas atividades culturais”; “participei através de exposição de banner sobre a pesquisa a que sou vinculada”; “participei de algumas palestras e oficinas, foi interessante, visto que tivemos acesso a diversas atividades que agregaram saberes na nossa formação.” Reconhecem também que a SIA é um evento que promove a integração acadêmica e que mostra ao corpo discente os trabalhos realizados pelos estudantes; “é interessante por levar aos demais alunos (e ao corpo discente da universidade) as pesquisas feitas pelos mesmos e sua relevância em cada campo de estudo.” Indicaram também que a participação dos docentes é importante porque permite o conhecimento maior “sobre os projetos do meu curso e de outros cursos.” Em relação à Semana Nacional da Ciência e Tecnologia foi ressaltado que ela é uma “oportunidade de conhecer os projetos dos docentes”.

Entre os estudantes da graduação presencial, os maiores motivos para a não participação foram a falta de divulgação (28,31%), a realização de aulas nos horários das atividades (23%) e a falta de interesse pelos temas (9,51%). Estudantes informaram o desconhecimento da SIA e da SNCT, e chamaram atenção para o fato destas atividades terem ocorrido no período de provas. Ademais, os estudantes trabalhadores alegaram o horário de trabalho como impedimento de suas participações (“Não pude participar por motivo de trabalho”)

Para os estudantes de Pós-Graduação, a falta de divulgação (35%) e a realização de aulas no horário das atividades (15%) foram alegadas como pretextos para a não participação: “Não tive oportunidade de participar, pois não resido no RJ.”; “Não tive tempo, pois trabalho.”; “Estive viajando pelo doutorado sanduíche e não pude acompanhar, mas já participei dessa semana no ano de 2010.” Entre eles há a percepção da importância de eventos como a SIA e a SNCT (“Acredito que eles são muito importantes para o crescimento, o amadurecimento e para a construção de um melhor conhecimento.”)

Entre os estudantes da graduação EAD, a falta de divulgação (42,86%) e a residência em outras cidades (40,99%) foram apontadas como os motivos para a não participação; indicaram também a realização de atividades no mesmo horário dos eventos (6,21%). Entre estas atividades que geram a incompatibilidades de horários o trabalho aparece em primeiro lugar (“Trabalho o dia todo e resido longe da Sede”; “A maioria dos alunos da EAD trabalham, possuem família e, muita das vezes, esses encontros ficam difíceis de comparecermos, pois acabam sendo durante a semana”; “meu trabalho, mais trânsito e distância me impedem de estar presente”). Alguns estudantes indicaram o transporte como outra dificuldade (“... e o outro problema é o transporte, temos que pagar para ir nesses eventos”). Nestes eventos, via de regra, os estudantes da EAD se acham excluídos (“Entendo que deveria haver uma maior integração entre a UNIRIO e os alunos dos cursos EAD, pois eles estão representando a Universidade nos pólos onde realizam os seus cursos e muitas acabamos excluídos de muitas atividades que ocorrem na Universidade. Deveria ter uma palestra em todos os pólos sobre as atividades e os programas que a UNIRIO participa.”). Indicaram também a falta de informação como um entrave e sugeriram que os eventos deveriam ser noticiados na Plataforma (“Isso deveria ser divulgado na Plataforma onde acesso todo dia.”)

SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA SIA 2012
DOCENTES

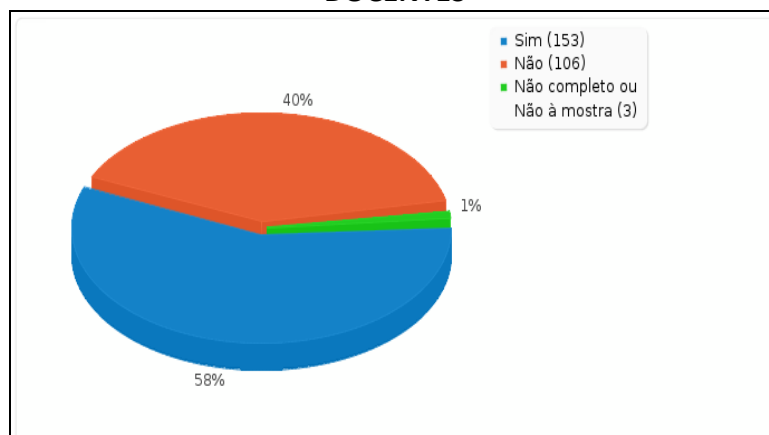


GRÁFICO 25 - Participação SIA 2012 com grau de concordância entre os Docentes
Fonte: CPA/UNIRIO – 2013

A maior parte dos docentes conhece a SIA e participou dela (58%), mas um quantitativo ainda expressivo (40%) não tomou parte deste evento. Entre os docentes que não participaram, os motivos alegados foram: a não participação de alunos na SIA (20,23%), a incompatibilidade dos seus horários com os dos eventos (8,40%), a falta de divulgação (4,58%) e a falta de interesse pelos temas (1,91%).

DESCRIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NA SIA/MOBILIDADE ACADÊMICA

A participação na SIA/Mobilidade Acadêmica foi descrita por 19,66% dos estudantes dos cursos presenciais, por um estudante da EAD e por outro da Pós-Graduação.

DISCENTE PRESENCIAL

Tabela 6 - Descrição da participação na SAI/Mobilidade Acadêmica com grau de concordância entre os Discentes Presencial

COM RESPOSTA
116 (19.66%)

Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

Seguem alguns comentários dos estudantes:

“Minha participação nessa semana foi mais como observadora visto que eu tinha acabado de substituir uma bolsista em um projeto de extensão.”

“Foi interessante, visto que tivemos acesso a diversas atividades que agregaram saberes na nossa formação.”

“A semana foi muito burocrática, houve pouca troca entre os projetos. Apesar disso é uma iniciativa louvável que precisa ser melhorada. Eu fiquei com o banner e assisti ao evento no auditório, não houve muito interesse pelo banner, já o auditório foi mais interessante, porém ainda pouca expressão dos alunos.”

“Apresentação de poster, e participação do fórum dos bolsistas de extensão, trocando experiências, dificuldades.”

“Minha participação foi decorrente de um projeto de monitoria e foi muito proveitosa já que aprendemos a lidar com apresentações de poster do nosso próprio trabalho.”

“Apresentei um trabalho na categoria de poster a respeito da bolsa [...]. Discordo fortemente de obrigarem os alunos bolsistas a participar de atividades como essa.”

“Eu vi a linha de pesquisa dos meus amigos bolsistas e de seus orientadores”

“Particpei nos Encontros que ocorreram referente ao Projeto PIBID - Ensino Médio.”

“Particpei apresentando a minha pesquisa. Achei que os espaços da Unirio foram muito bem aproveitados e que a troca de conhecimento foi muito proveitosa. A organização foi muito boa. Somente percebi problemas em relação a acomodação das pessoas em algumas apresentações. No dia de minha apresentação muitas pessoas que estavam ali para assistir, não tinham lugar para sentar.”

“Particpei como bolsista de iniciação científica. Além da apresentação dos resultados da minha pesquisa procurei conhecer outros projetos apresentados.”

“Foi bastante interessante. Uma oportunidade de integração com alunos à distância e testemunho de projetos e pesquisas de cursos diversos na universidade.”

“Fui apenas um dia e tudo o que foi apresentado me interessou muito. Achei válido e gostei do que vi. Não deixou a desejar.”

“No ano de 2012 fui voluntária na Semana de Integração Acadêmica e Nacional de Ciência e Tecnologia. Colaborei na arrumação das exposições dos trabalhos dos alunos, bem como dando informações.”

“Não pude participar por motivo de trabalho.”

“Já trabalho e estou nos últimos períodos da faculdade.”

DISCENTES EAD

Tabela 7 - Descrição da participação na SAI/Mobilidade Acadêmica com grau de concordância entre os Discentes EAD

COM RESPOSTA
1 (0,62%)

Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

Seguem alguns comentários:

“Não vi nada a respeito no polo.”

“Não me lembro de nada a respeito disso.”

“Trabalho o dia todo e resido longe da Sede.”

“Há um abismo entre os acontecimentos da sede e os pólos de EAD.”

“As informações muitas das vezes não são anexadas no site do CEDERJ, talvez por não haver interesse ou apenas por alguns dos participantes diretamente responsáveis da divulgação acharem que todos do curso EAD estarão trabalhando neste dia!”

“Estamos solitários nos Pólos.”

DISCENTES PG

Tabela 8 - Descrição da participação na SAI/Mobilidade Acadêmica com grau de concordância entre os Discentes PG

COM RESPOSTA
1 (5%)

Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

Segue comentário:

“Doutorado Sanduíche e correlatos - Enquanto doutoranda não tive qualquer informação sobre tais programas, o que certamente ajudaria muito no desenvolver da minha pesquisa. Aparentemente tais programas internacionais só favorecem ao corpo docente. Estes, sim, estão sempre participando de algum projeto no exterior.”

EM CASO NEGATIVO, RESPONDA DISCENTE PRESENCIAL

Tabela 9 - Descrição da NÃO participação na SAI/Mobilidade Acadêmica com grau de concordância entre os Discentes Presencial

Não vi nenhuma divulgação	167 (28.31%)
Tive aulas no horário desses eventos	141 (23.90%)
Os temas não eram de interesse	54 (9.15%)
Outros	119 (20.17%)

Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

DISCENTES EAD

Tabela 10 - Descrição da NÃO participação na SAI/Mobilidade Acadêmica com grau de concordância entre os Discentes EAD

Não vi nenhuma divulgação	69 (42.86%)
Tive aulas no horário desses eventos	10 (6.21%)
Os temas não eram de interesse	4 (2.48%)
Resido longe da sede	66 (40,99%)
Outros	24 (14.91%)

Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

DISCENTES PG

Tabela 11 - Descrição da NÃO participação na SAI/Mobilidade Acadêmica com grau de concordância entre os Discentes PG

Não vi nenhuma divulgação	7 (35%)
Tive aulas no horário desses eventos	3 (15%)
Os temas não eram de interesse	0
Outros	8 (40%)

Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

DOCENTES

Tabela 12 - Descrição da NÃO participação na SAI/Mobilidade Acadêmica com grau de concordância entre os Discentes PG

Não vi nenhuma divulgação	53 (20,23%)
Tive aulas no horário desses eventos	12 (4,58%)
Incompatibilidade entre os horários	22 (8,40%)
Os temas não eram de interesse	5 (1,91%)
Outros	31 (11,83%)

Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

**NO CONTEXTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS IFES, COMO AVALIA A IMPLEMENTAÇÃO
DESTE PROCESSO NA UNIRIO**

DISCENTE PRESENCIAL

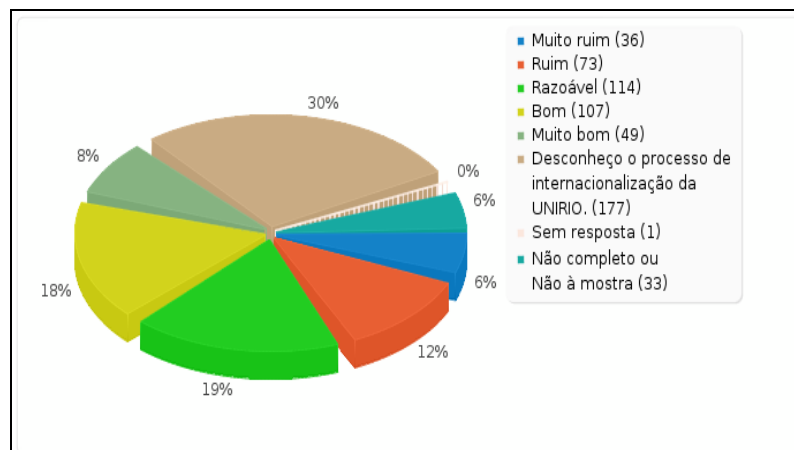


GRÁFICO 26 – Implementação da Internacionalização na UNIRIO com grau de concordância entre os Discentes Presencial
Fonte: CPA/UNIRIO – 2013

DISCENTES EAD

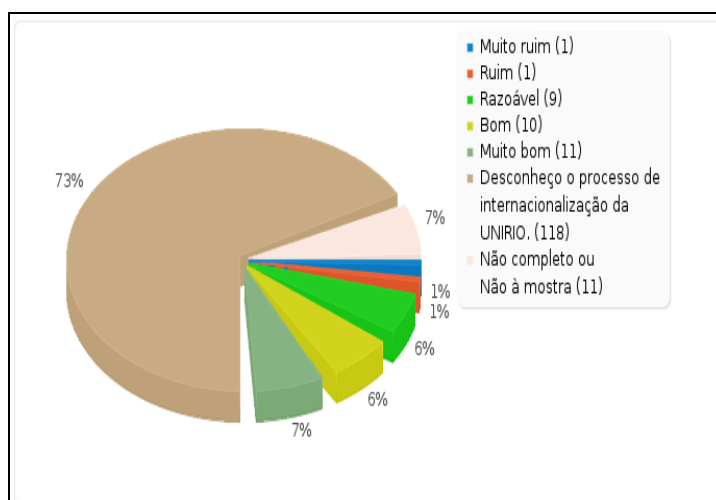


GRÁFICO 27 – Implementação da Internacionalização na UNIRIO com grau de concordância entre os Discentes EAD
Fonte: CPA/UNIRIO – 2013

DISCENTES PG

Tabela 13 - Implementação da Internacionalização na UNIRIO com grau de concordância entre os Discentes PG

MUITO RUIM	1 (5%)
RUIM	0
RAZOÁVEL	2 (10%)
BOM	1 (5%)
MUITO BOM	4 (20%)
DESCONHEÇO O PROCESSO	1 (5%)
SEM RESPOSTA	1 (0.17%)

Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

DOCENTES

Tabela 14 - Implementação da Internacionalização na UNIRIO com grau de concordância entre os Docentes

MUITO RUIM	13 (5%)
RUIM	41 (16%)
RAZOÁVEL	80 (31%)
BOM	44 (17%)
MUITO BOM	26 (10%)
DESCONHEÇO O PROCESSO	55 (21%)
SEM RESPOSTA	0

Fonte: CPA/UNIRIO – 2013

Entre os discentes dos cursos presenciais, 18% dos respondentes avaliaram como Muito Ruim (6%) e Ruim (12%) o processo de internacionalização da universidade. Entre os docentes, 21% dos respondentes tiveram a mesma percepção. Enquanto 26% dos discentes dos cursos presenciais avaliaram como Bom (8%) e Muito Bom (18%) este processo, 27% dos docentes tiveram percepção similar. 73% dos estudantes de cursos de graduação EAD e 30% dos alunos dos cursos presenciais afirmaram desconhecer este processo; já entre os pós-graduandos, somente 5% afirmaram desconhecer-lo, o que indica que o processo de internacionalização é mais conhecido por este segmento. 21% dos docentes também desconhecem o processo de internacionalização da universidade.

SOBRE PARTICIPAR DO PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL DOCENTES

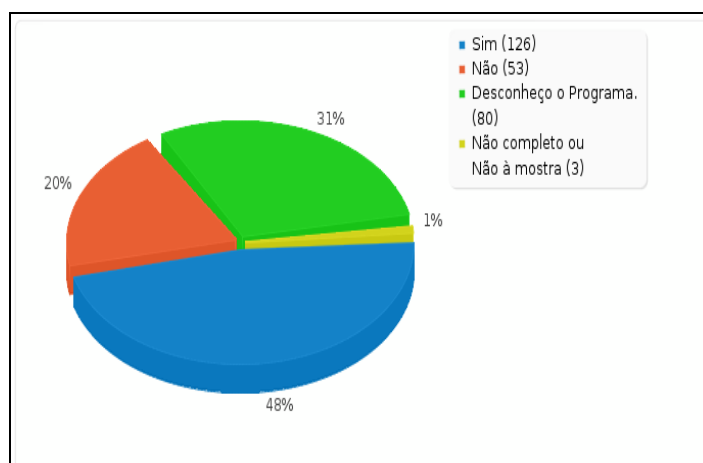


GRÁFICO 28 – Participar da Mobilidade Acadêmica Internacional com grau de concordância entre os Docentes
Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

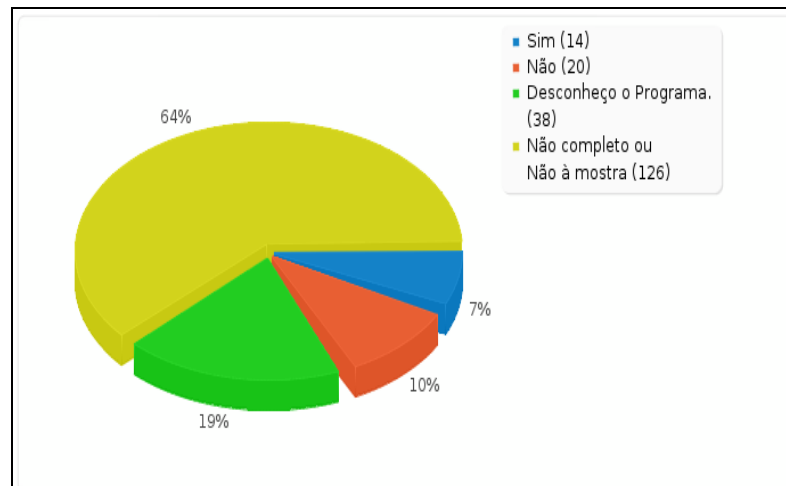


GRÁFICO 29 – Participar da Mobilidade Acadêmica Internacional com grau de concordância entre os TAs
Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

48% dos docentes assinalaram pretender participar do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional, enquanto 20% informaram que não. Entre os técnico-administrativos a situação é bem diferente, somente 7% indicaram que pretende utilizar este Programa e 10% disseram que não. Entretanto, o desconhecimento do Programa pelos técnico-administrativos (19%) é menor do que entre os docentes (31%).

SOBRE O CONHECIMENTO DAS REDES E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DOS QUAIS A UNIRIO PARTICIPA

DISCENTE PRESENCIAL

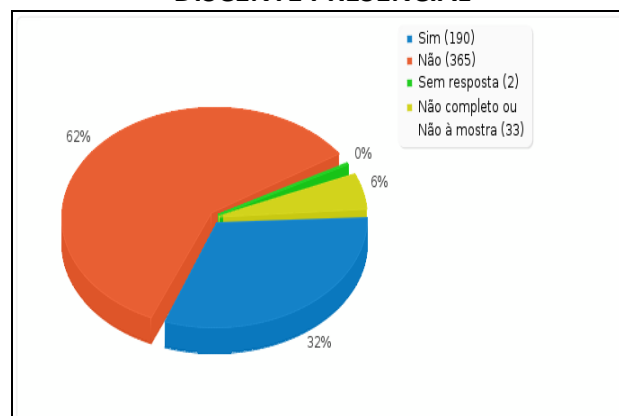


GRÁFICO 30 – Conhecimento das redes e programas de cooperação internacional com grau de concordância dos Discentes Presencial
Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

DISCENTES EAD

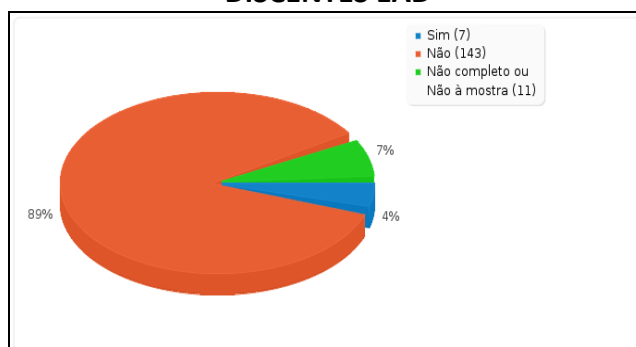


GRÁFICO 31 – Conhecimento das redes e programas de cooperação internacional com grau de concordância entre os Discentes EAD

Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

DISCENTES PG

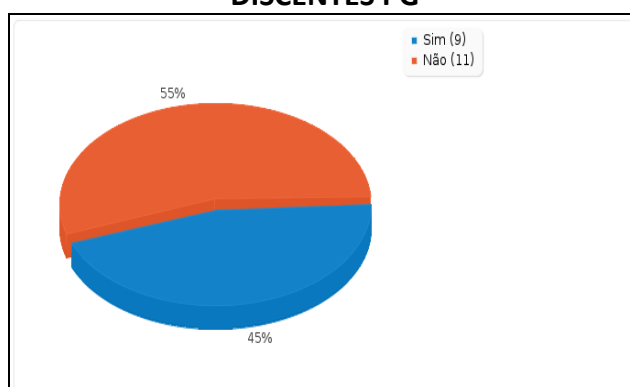


GRÁFICO 32 – Conhecimento das redes e programas de cooperação internacional com grau de concordância entre os Discentes PG

Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

Entre os estudantes de cursos presenciais, 62% indicaram desconhecer este tema e 32% afirmaram ter conhecimento destas redes. Conforme os comentários, os estudantes que conhecem os programas tomaram conhecimento mediante informação recebida da direção, secretaria ou professores: *“a direção comunica aos alunos a abertura do processo seletivo, quando este ocorre. E fornece as informações necessárias.”*; *“Recebimento de emails, cartazes e murais informando prazos, pré-requisitos e instituições que estão participando do programa.”*; *“dos professores ou pela participação de colegas de turma.”* Entre os alunos dos cursos EAD, o desconhecimento é maior, conforme a indicação de 89%; somente 4% indicaram conhecer este tema. Entre os pós-graduandos, 45% afirmaram conhecer as redes e programas de cooperação internacionais e 55% apontaram desconhecer este assunto.

Alguns estudantes dos cursos presenciais apontaram a necessidade de maior divulgação dos programas, e também a ampliação do espectro da internacionalização para

que especialmente as áreas de Humanas e Sociais Aplicadas sejam contempladas, tal como afirmam os comentários a seguir:

“Vejo como necessária uma maior divulgação sobre os programas de mobilidade acadêmica da universidade e dos seus incentivos. Existem bolsas para todos os cursos, além do programa Ciência Sem Fronteiras? Pois, o meu curso (História - Licenciatura) não faz parte dessa ação federal.”;

“Mais intercâmbio internacional, mais informações sobre isso, mais programas de bolsas [...]”; “Aumento do número de vagas nos projetos de mobilidade academia, no caso de intercâmbio para outros países até porque o Programa Ciência Sem Fronteiras não beneficia todos os cursos da UNIRIO, então focar em vagas em universidades de outros países para os cursos que não estão no Ciência Sem Fronteiras, como o curso de Arquivologia.”;

“Pouca iniciativa da Reitoria ou órgãos competentes para o incentivo de bolsa e intercâmbio em outros países para o curso de Biblioteconomia.”

“O Programa Ciência Sem Fronteiras deveria agregar também o meu curso, assim como todos os outros que não são contemplados pelo Programa. Infelizmente, o foco são as áreas de tecnologia e afins, o país crescerá muito se outras áreas do conhecimento fossem contempladas por tal programa, afinal o desenvolvimento do país não depende fundamentalmente da área tecnológica, mas também de diversas outras.”

SOBRE O CONHECIMENTO DAS NORMAS PARA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DO PROGRAMA ANDIFES DE MOBILIDADE ACADÊMICA

DISCENTE PRESENCIAL

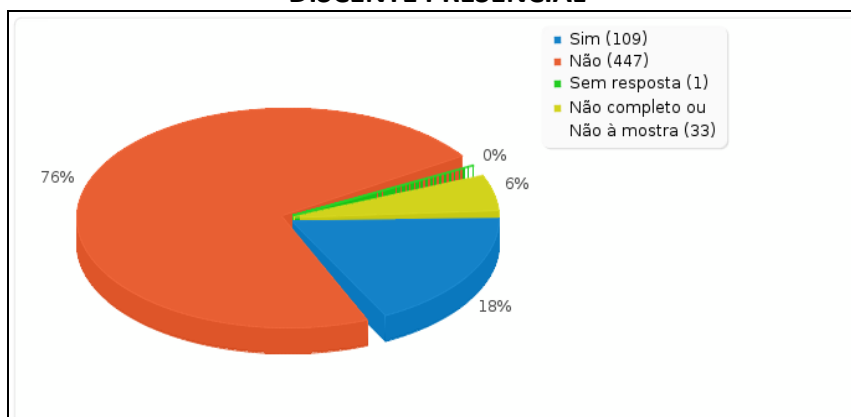


GRÁFICO 33 – Conhecimento das normas para participação no processo seletivo para concessão de bolsas – PROGRAMA ANDIFES com grau de concordância entre os Discentes Presencial
Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

DISCENTES EAD

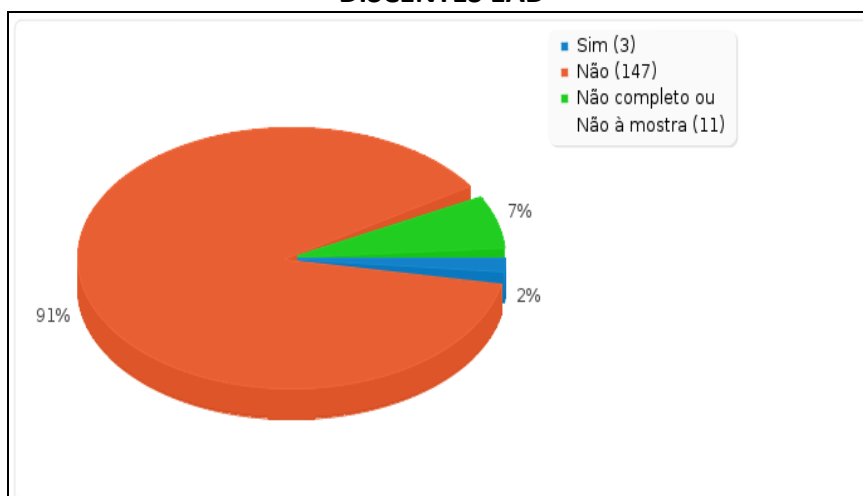


GRÁFICO 34 – Conhecimento das normas para participação no processo seletivo para concessão de bolsas – PROGRAMA ANDIFES com grau de concordância entre os Discentes EAD
 Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

Entre os discentes dos cursos presenciais, 76% dos respondentes indicaram desconhecer as normas que selecionam os bolsistas do Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica; 18% conhecem o tema, tal como indica o seguinte comentário; *“Os programas da Unirio não são divulgados para os alunos, não são de conhecimento de nós”*

Entre os estudantes da EAD, o desconhecimento é maior, pois atinge 91% dos respondentes; somente 2% indicaram conhecer as normas.

SOBRE O CONHECIMENTO DE ALGUMA AÇÃO ESPECÍFICA DE SEU CURSO QUE ESTIMULA A PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRA

DISCENTE PRESENCIAL

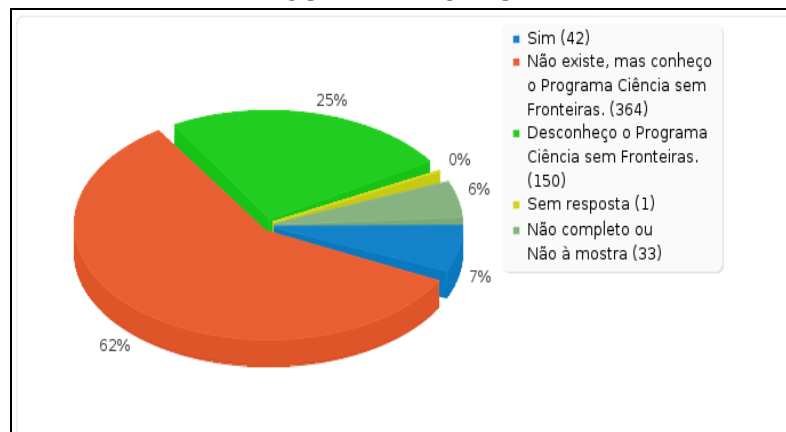


GRÁFICO 35 – Ação de curso que estimula participação no programa ciência sem fronteira com grau de concordância entre os discentes presencial
 Fonte: CPA/UNIRIO – 2013

DISCENTES EAD

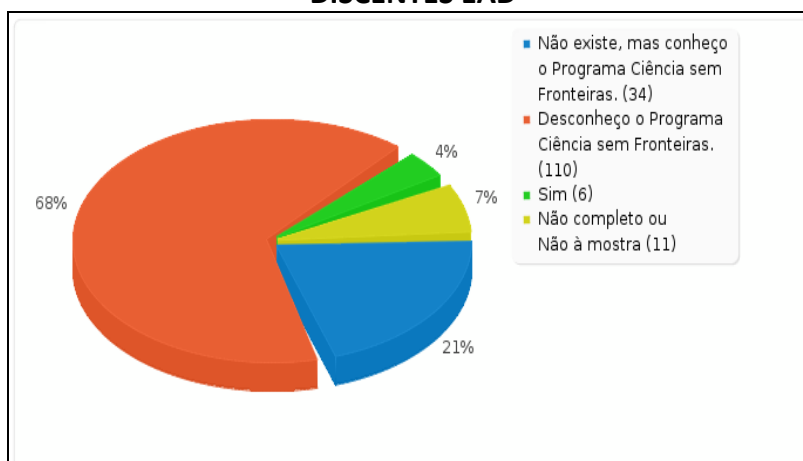


GRÁFICO 36 –Ação de curso que estimula participação no programa ciência sem fronteira com grau de concordância entre os discentes EAD
Fonte: CPA/UNIRIO – 2013

DISCENTES PG

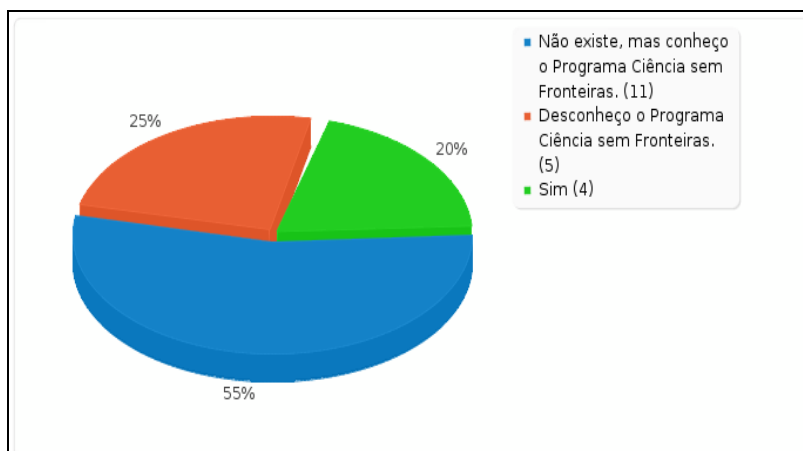


GRÁFICO 37 –Ação de curso que estimula participação no programa ciência sem fronteira com grau de concordância entre os discentes PG
Fonte: CPA/UNIRIO – 2013

DOCENTES

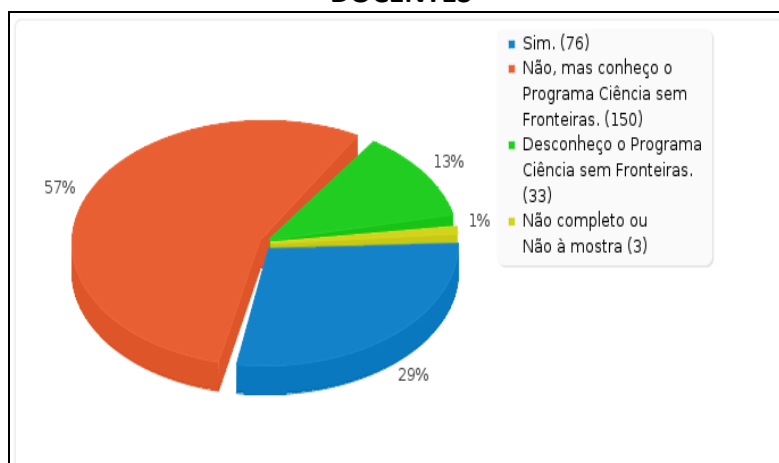


GRÁFICO 38 –Ação de curso que estimula participação no programa ciência sem fronteira com grau de concordância entre os Docentes

Fonte: CPA/UNIRIO – 2013

Sobre ações do curso que estimulam a participação no Programa CSF, 25% dos discentes de cursos presenciais e de Pós-Graduação indicam desconhecerem o Programa CSF, enquanto o desconhecimento é maior entre os estudantes da EAD (68%). Entre os docentes, somente 13% apontaram o desconhecimento do tema.

Apesar do conhecimento do Programa CSF, 62% dos estudantes presenciais, 21% dos alunos da EAD, 55% dos pós-graduandos e 57% dos docentes assinalaram desconhecer ações de seus cursos voltadas para a participação neste Programa.

Em relação ao conhecimento destas ações, 29% dos docentes, 20% dos pós-graduandos, 7% dos estudantes de cursos presenciais e 4% dos alunos dos cursos EAD indicaram conhecê-las.

Conforme os comentários, entre as ações indicadas ressaltam-se a atuação importante das direções e dos docentes na informação e no incentivo para a participação:

“A maioria dos professores fala acerca do Programa Ciência sem Fronteira. “Incentivo dos professores.”; “A diretora está sempre nos comunicando a respeito deste Programa e nos incentiva a inscrevermos e participarmos.”; “Divulgação pelo corpo docente”; “Conheço professores que estimulam fortemente seus alunos a participarem.”; “Professores, tutores e a administração do departamento estão continuamente incentivando a inscrição para o Ciência Sem Fronteiras.”; “Somos incentivados pelos professores, que ficam nos dizendo e nos lembrando de datas. Alguns, quando percebem que determinados alunos são potenciais, incentivam e ajudam nos trabalhos”. “Professores divulgam o programa”

Também houve a indicação do sítio da Unirio (Notícias) como fonte de informação:
“Informes no site da Unirio sobre o programa na seção de notícias”

A partir de ações, os estudantes de cursos presenciais demonstram conhecimento do Programa CSF e das normas de participação:

“Intercâmbio com Universidades da Europa e da América do Norte.”; “Ter coeficiente de rendimento igual ou superior a sete; falar algum idioma estrangeiro relacionado ao país de interesse; cursar no mínimo três disciplinas na Universidade escolhida e a escolha é via site dessa Universidade.”

SOBRE A PARTICIPAÇÃO EM ALGUM PROJETO DE PESQUISA EM 2012
DISCENTE PRESENCIAL

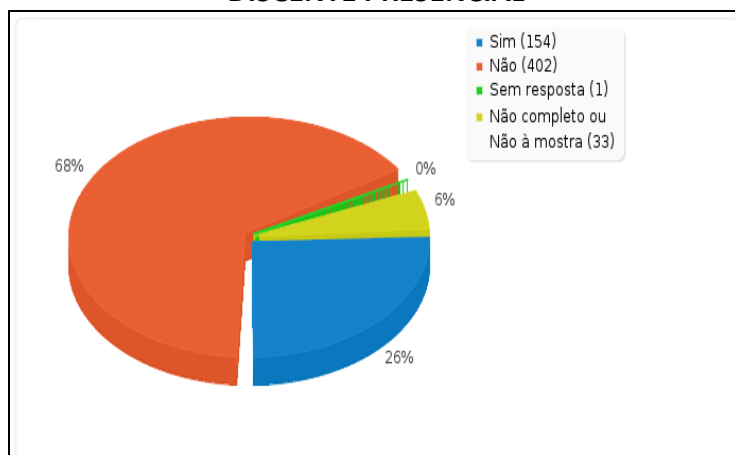


GRÁFICO 39 – Participação em projeto de pesquisa em 2012 com grau de concordância entre os Discentes Presencial
Fonte: CPA/UNIRIO – 2013

SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE DE PESQUISA DESENVOLVIDA EM 2012 PARA A
FORMAÇÃO

DISCENTE PRESENCIAL

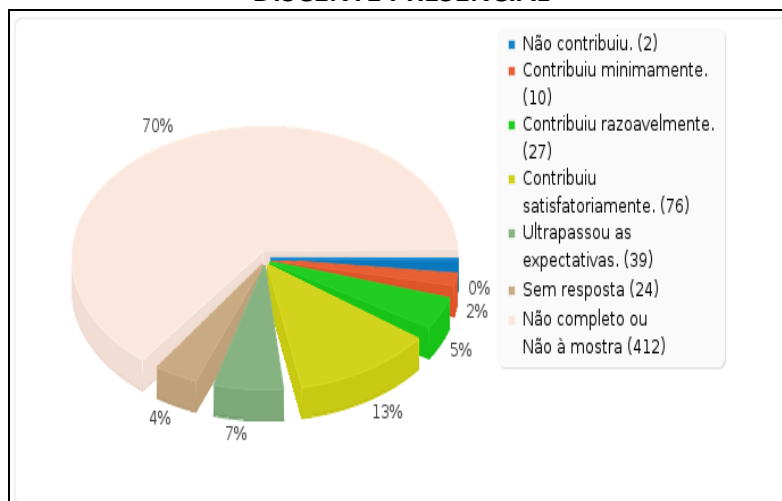


GRÁFICO 40 – Contribuição da pesquisa para a formação com grau de concordância entre os Discentes Presencial
Fonte: CPA/UNIRIO – 2013

DISCENTE PG

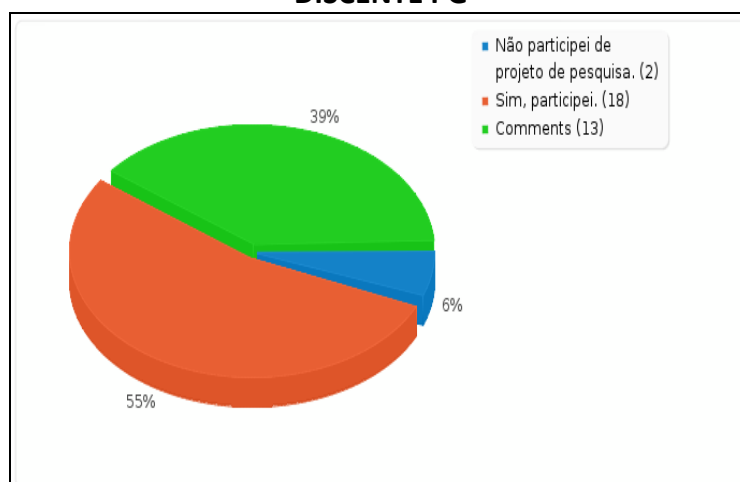


GRÁFICO 41 – Contribuição da pesquisa para a formação com grau de concordância entre os Discentes PG
Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

Em relação à participação, em 2012, de projeto de pesquisa, 26% dos estudantes dos cursos de graduação presencial assinalaram que participaram e 68% que não participaram; 90% dos estudantes de Pós-Graduação informaram que participaram de projetos de pesquisa no período e 10% que não tomaram parte.

Em relação à compreensão da contribuição da pesquisa para a formação, os estudantes dos cursos presenciais que participaram de projetos de pesquisa, em 2012, informaram esta participação contribuiu para suas formações de modo mínimo (2%), razoável (5%), satisfatório (13%) ou que ultrapassou as expectativas (7%)

Os comentários demonstram a importância da pesquisa, sendo que para os estudantes pós-graduandos esta percepção é maior, tal como atestam tais falas:

“Sempre estive engajada em projetos de pesquisa e todos foram de suma importância para meu crescimento profissional.”;

“A atividade de pesquisa contribuiu de modo significativo para a minha formação, oportunizando a troca de conhecimentos e experiências com outros pesquisadores.”;

“As atividades de pesquisa que participei foram fundamentais para a formação no curso de mestrado e foram todas muito bem conduzidas pelos professores e minha orientadora.”;

“A minha atividade de pesquisa contribui não só para minha formação, mas para a profissão como um todo, pois existe uma proposta de utilização de um cuidado culturalmente congruente aos cidadãos com necessidades de saúde.”

Os comentários indicam a percepção de que o valor pago pela bolsa é considerado pequeno:
“As bolsas de incentivo à pesquisa, embora sejam úteis e muito necessárias, deveriam ser melhor remuneradas, tendo em vista a impossibilidade de trabalhar ou estagiar (remuneradamente) concomitantemente. Acredito que equiparando-as com o salário mínimo seja satisfatório.”

SOBRE QUE TIPO DE PROJETO ACADÊMICO PARTICIPOU EM 2012
DISCENTES EAD

TABELA 15 - Tipo de Projeto Acadêmico do qual participou em 2012 com grau de concordância entre os Discentes EAD

PROJETO DE ENSINO	14 (9%)
PROJETO DE PESQUISA	8 (5%)
PROJETO DE EXTENSÃO	2 (1%)
NÃO PARTICIPEI	128 (80%)

Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE ENSINO, PESQUISA OU EXTENSÃO DESENVOLVIDO
EM 2012 PARA A FORMAÇÃO
DISCENTES EAD

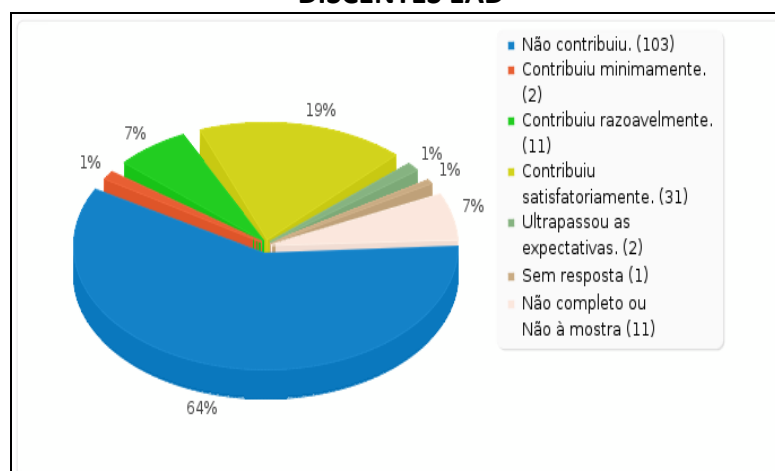


GRÁFICO 42 – Contribuição dos Projetos de Ensino, Pesquisa ou Extensão para a formação com grau de concordância entre os Discentes EAD

Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

Entre os estudantes da EAD, o Projeto de Ensino é o que mais teve participação (9%), seguido de Projeto de Pesquisa (5%) e Projeto de Extensão (1%). Entretanto, 80% dos respondentes dos discentes EAD informaram que não participaram de algum projeto acadêmico em 2012. Entre os discentes que participaram destas atividades, 9% indicaram a participação em Projeto de Ensino, 5% em Projeto de Pesquisa, 2% em Projeto de Extensão.

Sobre a contribuição desta participação em atividades acadêmicas para suas formações, um número expressivo de alunos, 64%, afirmou que não houve contribuição, 1% considerou a contribuição como mínima, 7% como razoável, 19% como satisfatória e 1% afirmou que a participação ultrapassou as expectativas.

SOBRE O CONHECIMENTO DA EXISTÊNCIA DE FALTA DE PROFESSOR EM ALGUMA DISCIPLINA DO CURSO DISCENTE PRESENCIAL

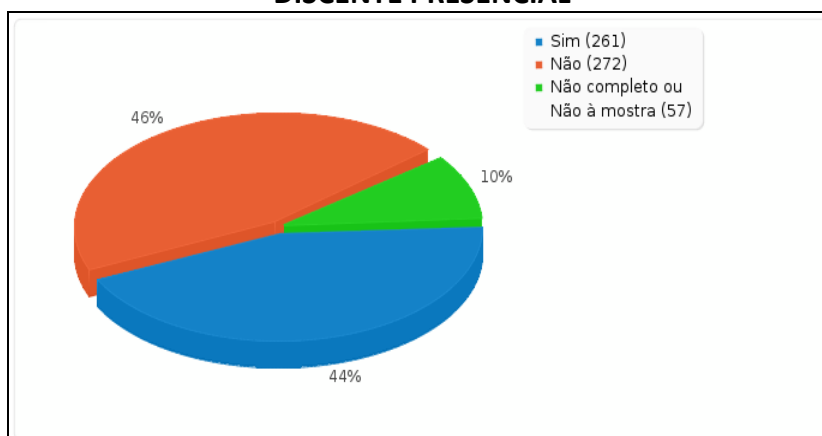


GRÁFICO 43 – Conhecimento da existência de falta de professor no curso com grau de concordância entre os Discentes Presencial
Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

Houve uma polarização neste tópico, pois a metade dos estudantes tem o conhecimento da falta de professores para disciplinas de seus cursos.

REGISTRO DO NOME DA DISCIPLINA EM QUE HOVE A FALTA DE DOCENTE EM 2012 DISCENTE PRESENCIAL

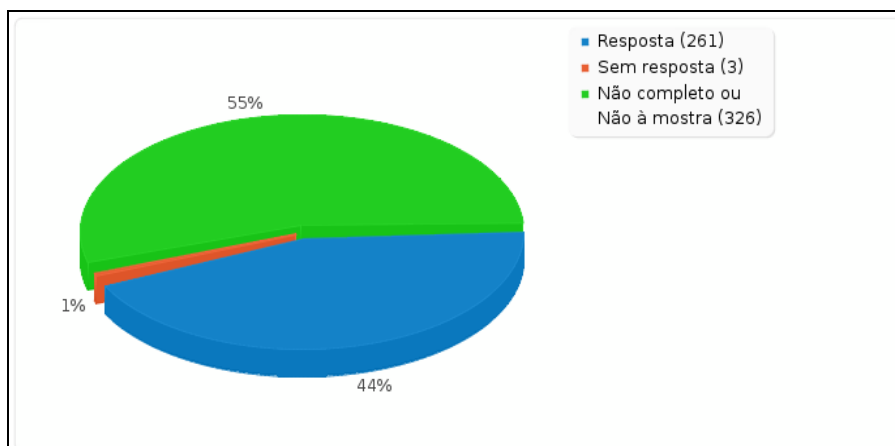


GRÁFICO 44 – Registro do nome da disciplina em que faltou o docente com grau de concordância entre os Discentes Presencial
Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

44% dos discentes dos cursos presenciais apontaram os nomes das disciplinas para as quais faltam professores em 2012, o que indica a necessidade de um estudo pelas coordenações dos cursos e PROGRAD.

**SOBRE A DISPONIBILIDADE DA INTERNET NOS POLOS ATENDER PLENAMENTE AS
NECESSIDADES DOS USUÁRIOS
DISCENTES EAD**

Quanto à internet nos polos, apenas 28% discordam que a disponibilidade existente atende plenamente as necessidades acadêmicas. Dos respondentes 41% concordam e 22% manifestaram-se sem tendência conforme tabela abaixo

TABELA 16 – Disponibilidade da internet nos polos para o atendimento pleno das necessidades dos usuários com grau de concordância entre os Discentes EAD

DISCORDO FORTEMENTE	15 (9%)
DISCORDO	30 (19%)
NEM CONCORDO NEM DISCORDO	36 (22%)
CONCORDO	53 (33%)
CONCORDO FORTEMENTE	13 (8%)

Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

**SOBRE O RETORNO/INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SUA UNIDADE ACADÊMICA
DOCENTES**

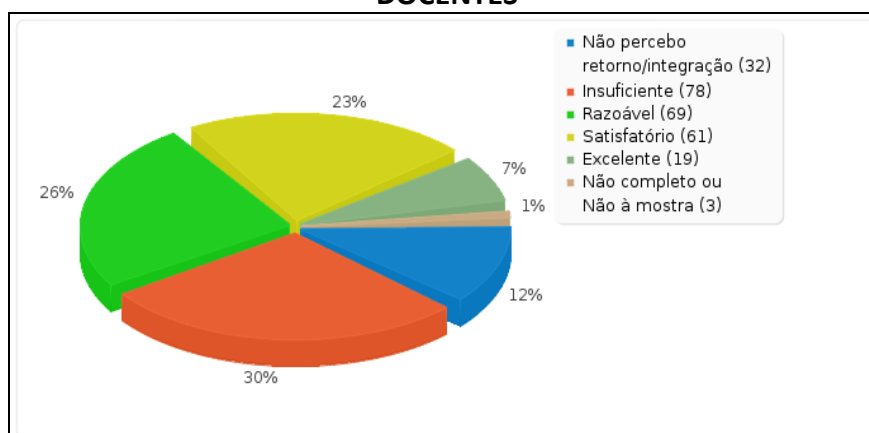


GRÁFICO 45 – Retorno/integração da pesquisa e pós-graduação para a graduação com grau de concordância entre os docentes

Fonte: CPA/UNIRIO - 2013

TABELA 17 – Retorno/integração da pesquisa e pós-graduação para a graduação com grau de concordância entre os docentes

NÃO PERCEBO RETORNO/INTEGRAÇÃO	32 (12%)
INSUFICIENTE	78 (30%)
RAZOÁVEL	69 (26%)
SATISFATÓRIO	61 (23%)
EXCELENTE	19 (7%)

42% dos respondentes demonstram não perceber retorno/integração (12%) ou consideram que esta situação é insuficiente (30%); 26% consideram razoável a situação e 23% como satisfatório o contexto da integração entre os cursos de graduação, a pesquisa e a Pós-Graduação na Unirio. Somente para 7% tal contexto é excelente.

Alguns dos comentários voltados aos assuntos da Dimensão 2 são apresentados abaixo:

“Mais palestras, eventos e congressos para conhecimento da área e integração dos alunos da Unirio com outras universidades”.

“Faltam palestras para acrescentar conhecimentos aos alunos”

“Acredito que uma participação mais efetiva dos alunos na universidade nos assuntos referentes à administração, gestão e estrutura só poderá acontecer se os gestores dos Centros, das escolas e dos departamentos incentivarem e promoverem esse diálogo”.

5.4 Dimensão 3. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Quanto à concordância dos respondentes diante da afirmação: A UNIRIO admite a diversidade de comportamentos e respeita as diferenças individuais foram obtidos os seguintes dados:

- O grupo que mais intensamente concorda com a afirmação é o de discentes de graduação presencial, cujo percentual na faixa respectiva foi de 70%, seguido dos docentes com 65%, discentes de graduação EAD com 59% e Técnicos Administrativos com 52%.

- Na faixa relativa à discordância (discordo e discordo fortemente) é no segmento dos técnicos administrativos que ocorre o maior percentual (16%) seguido dos docentes (16%), discentes de graduação presencial (10%) e discentes de graduação EAD (9%).

É apresentado abaixo o gráfico com os dados consolidados:

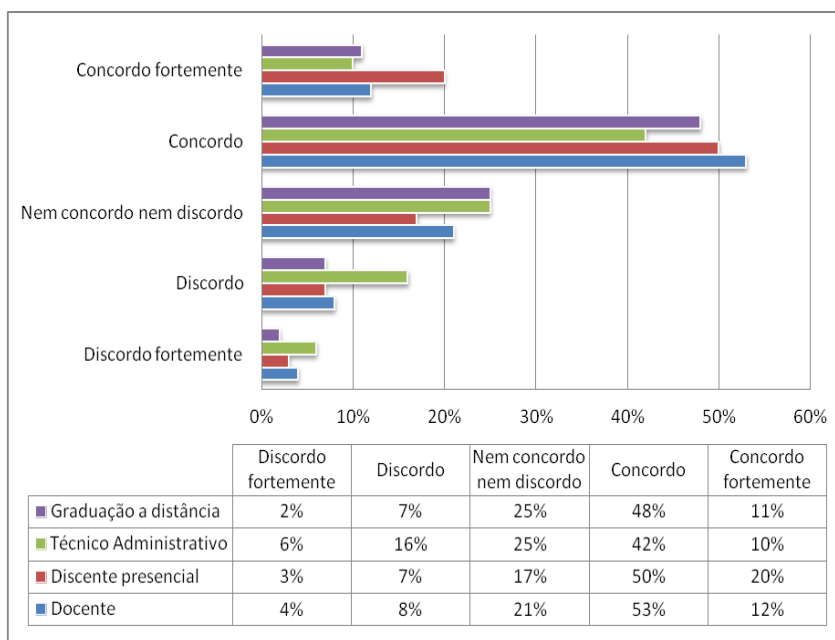


Gráfico 46 - O respeito às diferenças individuais, segundo à percepção da comunidade da UNIRIO
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

5.5 Dimensão 4. A comunicação com a sociedade.

OUVIDORIA

No momento em que a UNIRIO tem instalada sua primeira Ouvidoria buscou-se identificar o conhecimento da comunidade acerca do assunto. Um percentual significativo registra saber o que seja uma Ouvidoria com atuação nas universidades, conforme se vê na tabela abaixo:

Tabela 18 - Conhecimento da comunidade da UNIRIO sobre Ouvidoria

	Docente	Técnico Administrativo	Discente Graduação Presencial	Discente Graduação EAD
Sim	87%	82%	59%	64%
Desconheço	11%	15%	34%	27%
Sem resposta	2%	3%	7%	9%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Quanto às funções de uma Ouvidoria, a opção com maior número de indicações foi a seguinte:

“Um canal de recepção e encaminhamento de queixas, sugestões, elogios e pedidos de informação referentes ao funcionamento institucional”.

Os percentuais foram da ordem de 50,85% entre os discentes de graduação presencial; 52,17% entre os de graduação a distância; 65,27% entre os docentes e 73,23% entre os técnicos administrativos.

Entre os docentes destaca-se a opção pela função descrita como *“Uma instância mediadora nas questões éticas, acadêmicas e administrativas que não foram resolvidas nas suas instâncias específicas”*, com percentual da ordem de 50%.

Registra-se a seguir algumas das contribuições dos respondentes:

“A Ouvidoria deve objetivar o estabelecimento de um canal de comunicação entre os alunos e a Instituição, com vistas a estreitar essa relação. Penso que, além do informalismo na apuração dos fatos, uma Ouvidoria deve pautar-se por uma humanização de algumas soluções burocráticas que tendem à impessoalidade, sugerindo a adoção de novos procedimentos”.

“Uma instância séria e comprometida com o ensino-aprendizagem, visando sempre o bom andamento dos vários cursos e resolvendo conflitos quer sejam de interesse docente ou discente, cuja ação sempre será em prol da verdade”.

“Algo que possa ir de encontro ao aluno, ao invés de o aluno ter que ficar correndo atrás dela”.

“Uma instância de promoção do caráter democrático da universidade pública e gratuita, bem como do princípio constitucional de “gestão democrática do ensino”

“Um meio com pessoas qualificadas que possam ajudar na resolução de problemas que envolvem as atividades acadêmicas e a sociedade como um todo”.

Dentre os diversos comentários apresentados destacam-se os seguintes:

“Penso que a Ouvidoria não tem função na Universidade Pública, pois a Instituição é gerida de forma colegiada. Nas instâncias decisórias da universidade os diferentes segmentos têm representação e a comunidade externa também”.

“Existem diversos setores que acumulam atividades idênticas. São eles: Ouvidoria, Serviço de Atendimento ao Cidadão e Coordenação de Comunicação Social. Assim, não fica claro no âmbito da UNIRIO qual a função de uma Ouvidoria e dos demais setores mencionados”.

Tais comentários apontam para a necessidade de um trabalho de esclarecimento junto aos demais setores da universidade, de tal modo que os integrantes da comunidade possam fazer o melhor uso da Ouvidoria na instituição.

As demais contribuições serão apresentadas em relatório específico ao Ouvidor da Universidade.

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

O Portal da Transparência e a Página da Transparência Pública como iniciativas do governo federal, buscam promover a transparência dos gastos públicos. Diante da importância dada no PDI para a transparência e o controle social foram incluídas questões sobre esses temas.

A utilização do portal disponível no site da UNIRIO, por parte dos respondentes, apontou o seguinte resultado:

O conhecimento sem utilização foi da ordem de 42% entre os discentes de graduação presencial e de 46% entre os técnicos administrativos. Entre os docentes a utilização foi da ordem de 58% seguidos dos estudantes de graduação EAD com 56%.

O somatório dos que registram conhecer elevam os percentuais para 59% entre os discentes de graduação presencial; 88% nos discentes de graduação EAD; 80% nos docentes e 83% entre os técnicos administrativos, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

Tabela 19 - Conhecimento da comunidade da UNIRIO sobre Portal da Transparência

	Docente	Técnico Administrativo	Discente Graduação Presencial	Discente Graduação EAD
Sim, utilizo	58%	37%	17%	56%
Conheço, mas não utilizo	22%	46%	42%	32%
Não sei do que se trata	18%	14%	35%	4%
Sem resposta	2%	3%	7%	9%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Os dados obtidos relativos ao uso da Lei de Acesso à Informação apresentam resultados interessantes se considerarmos que a referida Lei passou a vigorar em 2011.

Entre os docentes e técnicos administrativos a manifestação de conhecimento é da ordem de 84%. Na sequência, 68% dos respondentes da graduação modalidade presencial e 52% da modalidade EAD registraram seu conhecimento. O percentual de docentes e técnicos administrativos também se iguala quanto ao desconhecimento sobre a lei (14%).

Os percentuais consolidados são apresentados na tabela abaixo:

Tabela 20 - Conhecimento da comunidade da UNIRIO sobre Lei de Acesso à Informação

	Docente	Técnico Administrativo	Discente Graduação Presencial	Discente Graduação EAD
Sim, utilizei	16%	27%	14%	7%
Não utilizei, mas sei da existência	68%	57%	52%	47%
Eu não sabia da existência desta Lei	14%	14%	27%	37%
Sem resposta	2%	3%	7%	9%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

COMPROMISSO DA UNIRIO COM A TRANSPARÊNCIA ORGANIZACIONAL E O CONTROLE SOCIAL

Mais da metade dos respondentes do segmento discente graduação presencial e EAD desconhece o compromisso da UNIRIO com a transparência organizacional e o controle social (61% e 60% respectivamente). Já os respondentes docentes afirmam em sua maioria, conhecer o compromisso da UNIRIO com a transparência organizacional e o controle social (68%) assim como 59% dos técnicos administrativos.

Embora haja o registro de conhecimento deste compromisso firmado no PDI 2012-2016 pela maioria dos docentes e técnicos administrativos, as manifestações apontam para um espaço vazio entre o compromisso referido e o vivenciado, como pode ser observado abaixo:

“Somos uma Escola de Educação superior e se não dermos exemplo concreto de transparência é um sinal de que estamos na contramão da Educação” !

“Apesar de saber que existe a ideia de comprometimento , falta divulgação quanto à questão”.

“Sinto-me pouco integrada com as questões da universidade à qual pertença, e isso não é só um sentimento meu, mas sim uma questão de falta de comprometimento educacional do governo”.

“Tenho conhecimento mas não vejo a transparência e o controle social muito ativos”.

“Reconheço que, a partir do PDI e da Lei da Transparência, a UNIRIO tem feito um grande esforço para se adequar ao marco regulatório. O esforço precisa ser ampliado e aperfeiçoados os instrumentos já instalados”.

“Ainda temos que caminhar neste sentido”.

“Sei dessas informações por ouvir comentários de colegas, mas não porque a UNIRIO fez circular tais informações”.

“A gestão deveria demonstrar de modo inequívoco o compromisso tanto com a transparência organizacional quanto com o controle social e isto não ocorre. Pode até haver intenção para tal, no entanto não fica claro de modo nenhum”.

FERRAMENTA DE E-MAIL, WI-FI E PONTOS DE REDE

A percepção dos respondentes relacionada à qualidade da ferramenta de email da UNIRIO aponta para uma contundente constatação, pois apenas 10% dos docentes e dos técnicos administrativos concordam que a mesma é satisfatória. Dos respondentes deste segmento 69% tanto dos técnicos administrativos, como dos docentes discordam da

afirmação de que esta ferramenta seja plenamente satisfatória, como aponta a tabela abaixo:

Tabela 21 - Conhecimento da comunidade da UNIRIO sobre Ferramenta de email

	Docente	Técnico Administrativo
Discordo fortemente	39%	31%
Discordo	30%	38%
Nem concordo nem discordo	19%	18%
Concordo	9%	9%
Concordo fortemente	1%	1%
Sem resposta	2%	3%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Alguns comentários para ilustrar a percepção referida dentre centenas deles:

“Os serviços de informática da UNIRIO, em geral, deixam a desejar, o que é agravado no que tange ao SIE”.

“Os problemas que hoje temos, fica impossível utilizar o e-mail da UNIRIO”.

“A plataforma é ruim em todos os aspectos: acesso, operação, funcionalidade etc. Além disso, diversas instâncias da Unirio ignoram os emails recebidos (não os respondem), mesmo quando usam provedores que não o institucional”.

“A gestão das tecnologias de informação em nossa universidade é extremamente precária”.

“O setor de tecnologia da UNIRIO é totalmente precário. A UNIRIO está totalmente atrasada em comparação das às outras universidades”.

“O E-mail instituição não é confiável fazendo com que os docentes tenham que usar e-mail do tipo gmail como mandam trabalhos para congressos, pois o servidor de e-mail da UNIRIO não permite que a confiabilidade da informação”.

“Temos sérios problemas com a internet e uso de e-mail na Unirio. É preciso melhorar muito”!

“Não é confiável: eventualmente não recebo os emails, tenho dificuldades de acesso e problemas com senhas”.

“Uso o email da UNIRIO desde que me cadastrei sem qualquer tipo de problemas, exceto quando da troca de servidor. Entretanto, inúmeros colegas não conseguem usá-lo”.

“a nossa home Page é muito insatisfatória, assim como todos os recursos de e-mails. Não o uso há muitos anos”.

“Muita instabilidade, tanto para receber quanto para enviar, motivo pelo qual, não o utilizo”.

“A rede é absolutamente ineficaz e os programas utilizados pela universidade são desatualizados e inoperantes. O sistema de emails ZIMBRA é muito ruim e o sistema SIE é a pior ferramenta de TI que já vi na vida. Tenho

absoluta aversão aos sistemas inoperantes e inadequados que a universidade utiliza. A continuidade de uso destes sistemas é um verdadeiro entrave ao desenvolvimento da UNIRIO”.

“Acho um absurdo não poder utilizar meu email institucional pois ele não é confiável. Já questionei o setor de Informática e não obtive resposta. Ter um email institucional é o mínimo que uma instituição deve oferecer aos servidores e se utilizar dele encaminhando comunicados, notícias, requerimentos’.

‘Emails não chegam ou demoram a chegar depois de enviados’.

“Considero que o fortalecimento da DTIC e dos diversos serviços prestados por esta constituem um grande desafio para a UNIRIO realmente se consolidar no cenário acadêmico”.

“É pena que usamos poucos emails para nos comunicarmos. Apenas nos departamentos essa ferramenta é mais utilizada. Poderiam também disponibilizar o uso do SIE nas residências dos professores”.

“A UNIRIO permite a utilização de e-mails tais como Hotmail, gmail e outros. Assim, a origem dos e-mails fica comprometida uma vez que essas contas podem ser abertas sem nenhum controle da universidade”.

“Se fosse plenamente satisfatória não teríamos que utilizar servidores de e-mail externos, tal como o gmail”.

WI-FI

Do mesmo modo que no quesito anterior relativo ao email institucional, o funcionamento plenamente satisfatório do WI-FI é pontuado com discordância por 86% dos docentes e 69% dos técnicos administrativos.

A tabela com a distribuição dos percentuais é apresentada a seguir:

Tabela 22 - Conhecimento da comunidade da UNIRIO sobre Sistema WI-FI

	Docente	Técnico Administrativo
Discordo fortemente	58%	40%
Discordo	28%	29%
Nem concordo nem discordo	8%	23%
Concordo	3%	4%
Concordo fortemente	0%	1%
Sem resposta	0%	3%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

“O WI-FI no CCH não permite que os docentes utilizem o serviço de internet em sala de aula. A internet vive “caindo”, isso quando o wifi está no ar, pois o CCH sofre recorrentemente de problemas de acesso o que prejudica MUITO o trabalho, não permitindo que tenhamos uma quadro de qualidade mínima de educação”.

“Não funciona nas salas de aula do prédio novo do IBIO/CCET. Além de ser intermitente, periodicamente ficamos sem acesso à internet no prédio do IBIO. Os alunos não conseguem acessar o wifi para realizar trabalhos acadêmicos”.

“Os serviços de Wi-Fi muitas vezes não estão funcionando, é necessária uma senha e a senha deve ser digitada no navegador de internet o que torna ainda mais incômodo o uso”.

“No instituto biomédico nem a internet convencional funciona regularmente afetando o trabalho de todo o corpo da Unirio, docentes, discentes e técnicos. Comprometendo não só a comunidade acadêmica da UNIRIO como nossa comunicação com os demais órgãos de interesse nas áreas de ensino, pesquisa, etc. A rede wifi que poderia ser uma alternativa também não é recebida neste instituo”.

“No IVL simplesmente não há acesso possível”!

“Ele muitas vezes não funciona, assim como a internet, que sai do ar constantemente”.

“Temos rede wi-fi nas praias da zona sul do RIO e na Unirio, muitas vezes, a rede não funciona nos obrigando a trabalhar em casa”!

“Wi-fi? No HUGG, isso não existe”!

REDE FIXA

Os pontos de rede instalados nos locais de trabalho não atendem as necessidades acadêmicas e administrativas segundo a percepção de 52% dos docentes. Em contrapartida, 58% dos técnicos administrativos consideram que esses pontos de rede atendem parcialmente às referidas necessidades.

O gráfico com a distribuição é apresentado a seguir:

Tabela 23 - Conhecimento da comunidade da UNIRIO sobre Sistema REDE FIXA

	Docente	Técnico Administrativo
Não atende	52%	19%
Atende parcialmente	39%	58%
Atende plenamente	05%	18%
Não sei informar	3%	3%
Sem resposta	2%	2%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

5.6 Dimensão 5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

AS POLÍTICAS E PRÁTICAS DE RECURSOS HUMANOS DA UNIRIO

As questões formuladas aos docentes seguem com os resultados obtidos.

Você considera adequada a relação entre a quantidade de estudantes e o número de professores e técnico-administrativos existentes na Unidade Acadêmica onde você exerce suas funções de ensino de graduação?

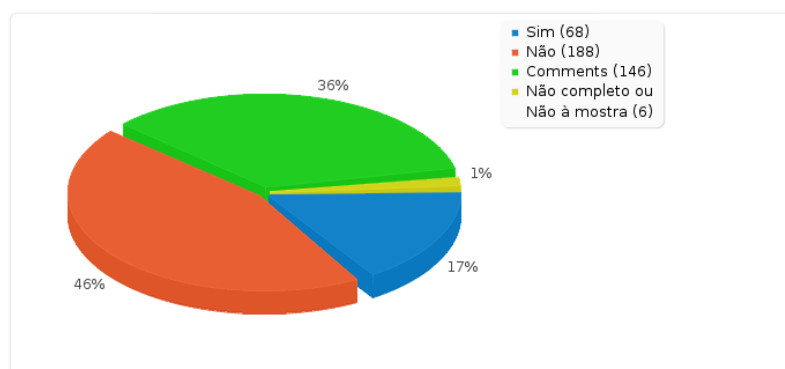


Gráfico 47 - Relação entre a quantidade de estudantes e o número de professores e técnico-administrativos existentes na Unidade Acadêmica
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Percebe-se que entre os docentes que responderam essa questão por completo a maioria afirmou não ser adequada à relação entre a quantidade de servidores (técnicos administrativos e docentes) e os estudantes.

Seguem aqui alguns comentários acerca desta questão elaborados pelos respondentes, que corroboram com o resultado obtido no gráfico.

“Meu departamento possui apenas 9 professores para um total de 23 disciplinas obrigatórias”.

“As turmas, de modo geral, sobretudo as iniciais, são muito grandes. O professor deve se desdobrar em atendimento para muitos alunos simultaneamente”.

“A relação entre o número de estudantes e o número de professores é adequada. Mas a relação entre o número de estudantes e de técnicos é absolutamente inadequada. Falta técnicos na escola a qual pertença”.

“Há carência de docentes, técnicos administrativos e sobretudo TAEs que são subaproveitados e em desvio de função considerando que muitos Taes realizam trabalho de técnico administrativo quando deveriam exercer suas funções i,e cooperando tecnicamente com os cursos e graduação e pós-graduação”.

“É totalmente insatisfatório o número de técnico-administrativos. Esse problema não deve ser resolvido com funcionários terceirizados. Tem que ser servidores públicos comprometidos com a universidade e o PDI”.

“O número é suficiente, mas é preciso investir mais fortemente no cumprimento das cargas horárias”.

“Acho que o número ainda é insuficiente para atender a demanda crescente de alunos”.

“A relação estudantes/professores é, a meu ver, razoável. Com respeito aos técnicos é deficiente. Há deficiências graves (por exemplo, a Decania do Centro não possui uma secretaria) e há funcionários terceirizados mal preparados para as funções que exercem”.

“Há um déficit visível de funcionários em alguns locais (secretaria, biblioteca)”.

A integração entre os docentes de sua unidade acadêmica pode ser considerada como:

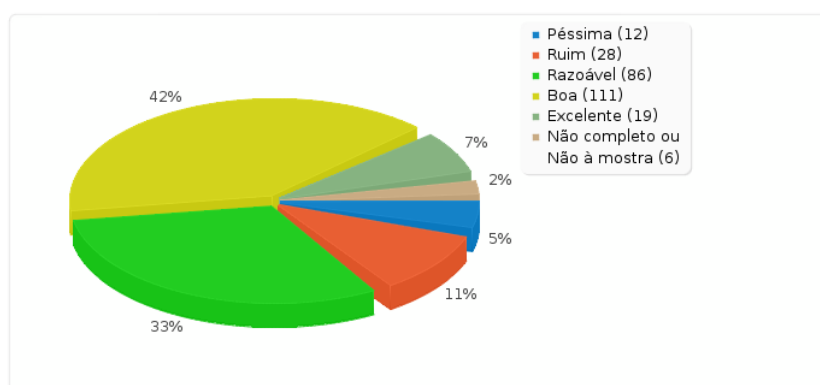


Gráfico 48 – Integração entre os docentes da unidade acadêmica com grau de concordância entre os Docentes

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013.

A maioria dos **docentes** respondentes (49%) considera boa ou razoável (42% e 7% respectivamente) **a integração entre seus pares** na sua Unidade Acadêmica. No entanto, a indicação de que 16% consideram como ruim ou péssima e 33% como razoável, suscita à reflexão sobre formas para abordar esta questão.

No segmento **dos técnicos administrativos** buscou-se identificar se o ambiente de trabalho facilita o relacionamento entre as pessoas, mesmo de níveis hierárquicos diferentes. Mais da metade dos técnicos administrativos (59%) concordam que o ambiente do seu trabalho facilita o relacionamento entre as pessoas, mesmo de níveis hierárquicos diferentes como mostra o gráfico abaixo.

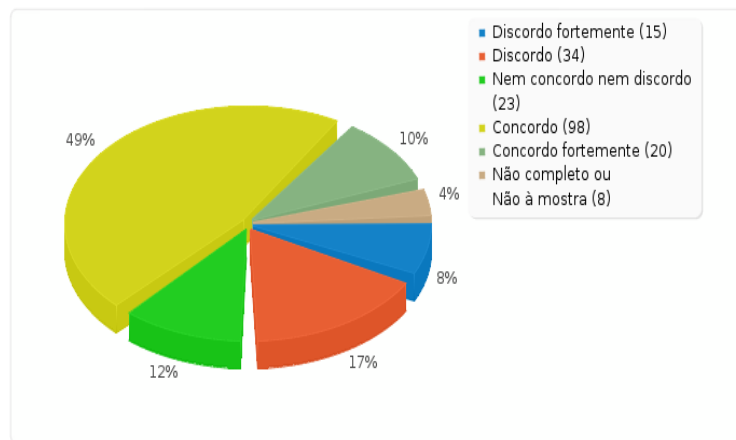


Gráfico 49 – Ambiente do seu trabalho
 Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Como você avalia a **integração entre os técnicos administrativos** lotados em seu setor?

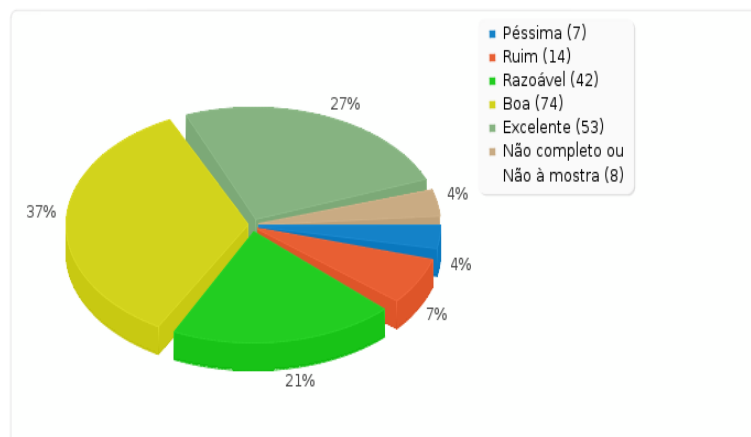


Gráfico 50 – Integração entre os técnicos administrativos lotados em seu setor
 Fonte: CPA/UNIRIO, 2013.

64% dos técnicos administrativos avaliam a integração entre eles lotados em seu setor como boa e excelente (27% excelente e 37% boa).

Lei nº 12.772

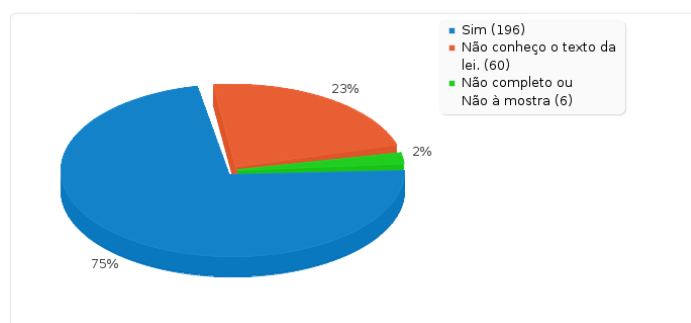


Gráfico 51 – Lei nº 12.772 com grau de concordância entre os Docentes
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013.

Percentual significativo de docentes (75%) afirmou ter conhecimento do teor da Lei nº 12.772, aprovada em dezembro de 2012, que dispõe, entre outras, sobre a Carreira do Magistério Superior em âmbito federal.

Embora haja comentários que consideram a Lei como um avanço, a quase totalidade dos comentários apresenta alguma crítica quanto aos efeitos considerados nocivos e até mesmo um retrocesso diante da legislação anterior. Destacam-se abaixo alguns destes:

“A lei 12.772 desestrutura a carreira e é nociva a qualidade do ensino superior”

“Em meu entendimento a Lei não consegue alcançar seu objetivo de organizar a carreira docente. Deixa diversas lacunas e falta clareza em diversos artigos”.

“Esse assunto tão importante tem gerado mais dúvidas do que esclarecimentos. Há muitos pontos obscuros sobre a progressão de carreira. Infelizmente, a forma como outros atores tem debatido o tema parece estar extremamente politizada e descomprometida com a informação”.

“Por um lado a lei democratiza o acesso e estabelece um verdadeiro plano de carreira para os docentes, por outro, se a Universidade não se resguardar, através do mínimo cuidado em manter um padrão de qualidade, pode transformar a Universidade num escalão. Recomendo fortemente a autonomia dos departamentos estabelecerem o perfil e a titulação desejada para seus docentes, de acordo com suas reais possibilidades de desenvolvimento acadêmico de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa e extensão. A opção da UNIRIO por se submeter a uma diretriz pouco esclarecida, impedindo um maior detalhamento do perfil pode transformar nossos concursos em um balcão de aventureiros”.

Observou-se nos comentários referentes a este item do questionário que os respondentes se sentiram tão seguros para expressar sua opinião, que o fizeram inclusive sobre a sessão sindical que os representa.

Diante da afirmação: “As **políticas e práticas de recursos humanos** da UNIRIO estimulam o **desenvolvimento pessoal e profissional**” apenas 33% concordam com a mesma. O grau de concordância está expresso no Gráfico abaixo:

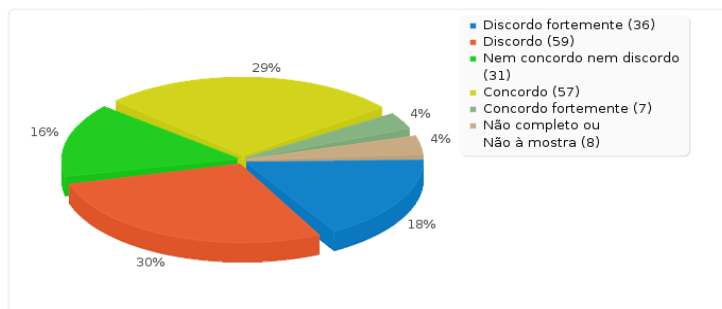


Gráfico 52. políticas e práticas de recursos humanos Técnicos Administrativos
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Na medida em que apenas 20% dos técnicos administrativos respondentes fazem correlação positiva entre as políticas e práticas de Recursos Humanos e desenvolvimento pessoal e profissional, os percentuais referidos apontam para um olhar diferenciado sobre as práticas vigentes na Universidade.

O ambiente do meu trabalho facilita o relacionamento entre as pessoas, mesmo de níveis hierárquicos diferentes.

Mais da metade dos técnico-administrativos concordam que o ambiente do seu trabalho facilita o relacionamento entre as pessoas, mesmo de níveis hierárquicos diferentes, como mostra o gráfico abaixo:

Quanto à **oportunidade de ajudar outras pessoas enquanto trabalha**, a maioria dos técnicos administrativos (84%) afirmam ter a oportunidade de ajudar outras pessoas enquanto estão trabalhando, valor importante para a gratificação pessoal e profissional.

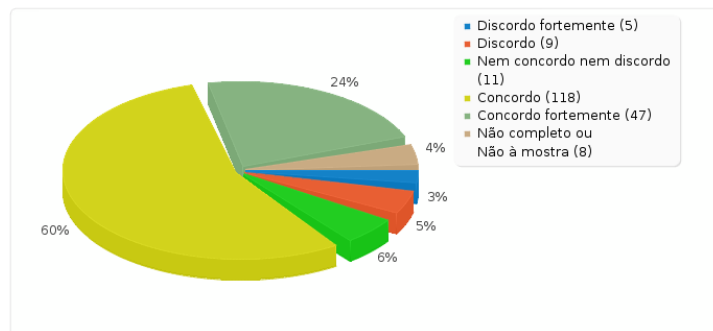


Gráfico 53 - Oportunidade de ajudar outras pessoas enquanto trabalha
 Fonte: CPA/UNIRIO, 2013.

Houve significativa aproximação entre os que concordam (36%) com a afirmativa: “As políticas e práticas de recursos humanos estimulam as pessoas a se preocuparem com a aprendizagem contínua” e os que discordam da mesma (33%), conforme gráfico abaixo:

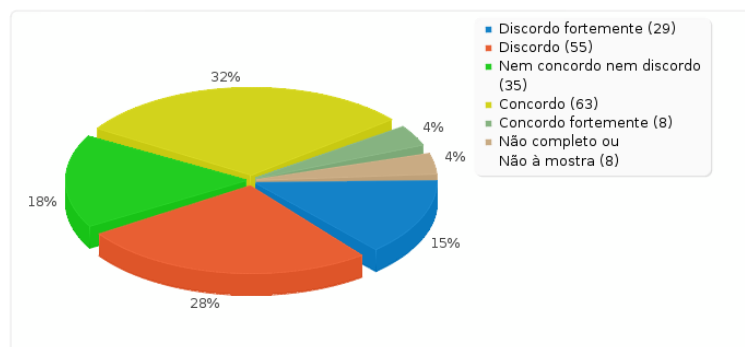


Gráfico 54 - As políticas e práticas de recursos humanos
 Fonte: CPA/UNIRIO, 2013.

Em que pese a existência de programas como o Programa de Incentivo à Qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos – PRIQ, os procedimentos adotados visando o estímulo à aprendizagem continuada devem ser revistos de tal forma que mais e mais servidores sintam-se motivados para tal.

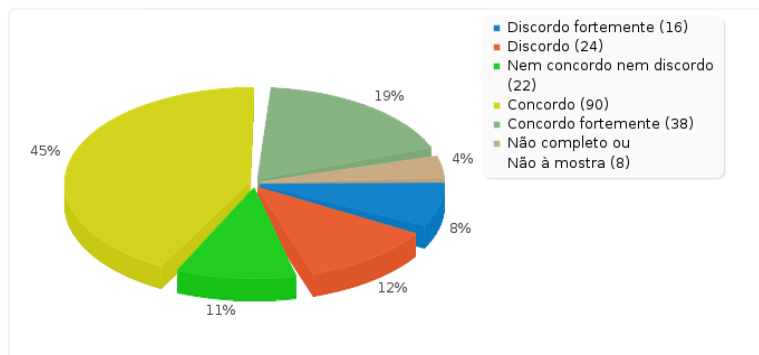


Gráfico 55 - Programa de Incentivo à Qualificação dos Servidores Técnicos e Administrativos – PRIQ
 Fonte: CPA/UNIRIO, 2013.

Mais da metade dos técnico-administrativos (64%) consideram que tem a possibilidade de aplicar no dia a dia do seu trabalho os conhecimentos que adquiriu ao longo de sua formação.

Com relação à afirmativa: “Ao realizar o meu trabalho, eu tenho a possibilidade de crescimento e desenvolvimento pessoal”, os resultados são apresentados no gráfico abaixo:

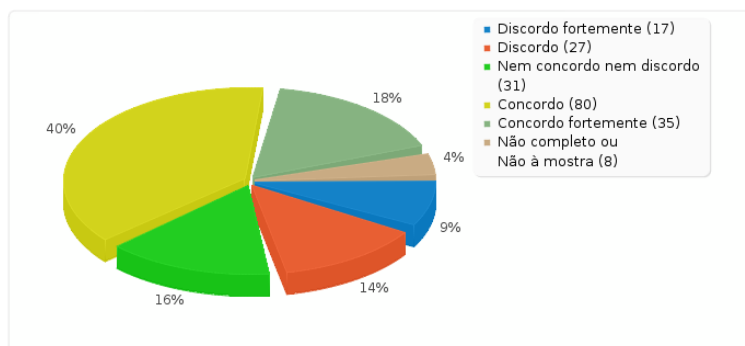


Gráfico 56 - crescimento e desenvolvimento pessoal
 Fonte: CPA/UNIRIO, 2013.

48% dos técnico-administrativos ao realizar o seu trabalho, tem a possibilidade de crescimento e desenvolvimento pessoal.

5.7 Dimensão 6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

MINUTA DO ESTATUTO DA UNIRO

Quanto à Minuta do Estatuto da UNIRO, o segmento docente é o que registra maior percentual de conhecimento do texto (57%). Entre os discentes este percentual é muito baixo (2%), conforme se vê na tabela abaixo:

Tabela 24 - Minuta do Estatuto

	Docente	Técnico Administrativo	Discente Graduação Presencial	Discente Graduação EAD
Desconheço	4%	32%	9%	26%
Não li, mas sei da existência da Minuta	36%	46%	60%	62%
Sim	57%	18%	5%	2%

Fonte: CPA/UNIRIO,2013

Quanto à participação nas discussões da Minuta, dos respondentes encontra-se os seguintes dados:

Tabela 25 - Discussões da Minuta do Estatuto

	Docente	Técnico Administrativo	Discente Graduação Presencial	Discente Graduação EAD
Sim, participei	19%	6%	1%	1%
Não participei embora quisesse	32%	37%	49%	61%
Não tive interesse	5%	21%	41%	29%

Fonte: CPA/UNIRIO,2013

Como pode ser observado, o maior percentual de participação está entre os docentes com 19%. Dado digno de destaque é o percentual de discentes que declararam não ter participado, porém tiveram a intenção de fazê-lo, 49% dos respondentes.

Os percentuais que indicam o desconhecimento do texto da Minuta e a intenção de participação, conforme a tabela acima, apontam para a necessidade de uma ação voltada por parte dos gestores para a mobilização da comunidade em torno de tema de tamanha relevância.

A UNIRIO E O REGIME DEMOCRÁTICO

O resultado encontrado para o grau de concordância com a afirmação: “No que se refere ao aspecto político, o regime que vigora na UNIRIO pode ser caracterizado como Democrático”, assim se apresenta:

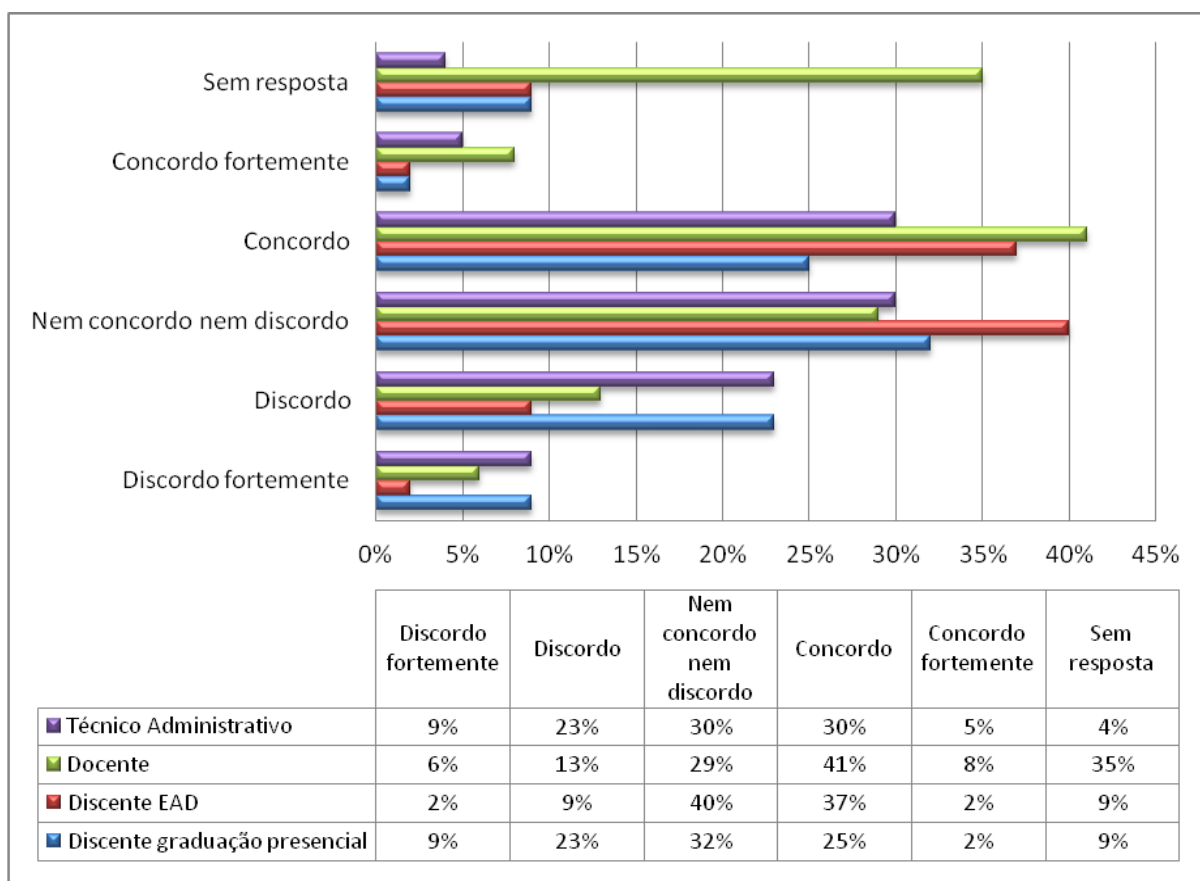


Gráfico 57 - A UNIRIO e o regime democrático
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Agrupando as respostas na faixa concordo encontra-se o percentual de 49% entre os docentes, 35% entre os técnicos administrativos, 39% entre os discentes EAD e 27% entre discentes graduação presencial. A faixa de discordam da afirmação varia de 11% a 31%.

O destaque a ser feito centra-se nos que nem concordam nem discordam com a afirmação, números que equivalem a 1/3 do total com exceção da EAD que ultrapassa este 1/3.

Os achados apontam para a necessidade de instalação e aprofundamento da discussão em torno da distinção entre regime democrático tal como pretendido no instrumento aplicado e a prática democrática.

PROCESSOS DE TOMADA DE DECISÃO NA UNIRIO

Pretendeu-se nesta dimensão identificar o grau de concordância dos segmentos da comunidade universitária diante da seguinte afirmação: “Os processos de tomada de decisão na UNIRIO são participativos e transparentes”. Os resultados são:

Tabela 26 – Grau de concordância sobre a correlação entre tomada de decisão, participação e transparência

	Discordo fortemente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo fortemente	Sem resposta
Discente graduação presencial	22%	34%	24%	11%	1%	9%
Discente graduação EAD	6%	19%	43%	20%	3%	9%
Docente	13%	31%	32%	19%	3%	3%
Técnico Administrativo	14%	32%	30%	20%	2%	4%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

A percepção dos técnicos administrativos e docentes é idêntica com respectivamente, 44% e 46% de discordância da afirmação. Apenas 22% de ambos os segmentos concordam com a afirmativa referida. Tais resultados, particularmente o

percentual de apenas 22% de concordância por parte dos técnicos administrativos e docentes e os 12% dos estudantes de graduação presencial indicam que há um forte hiato na percepção da condução da política universitária, o que fragiliza qualquer proposta que pressuponha um necessário diálogo para consecução dos objetivos institucionais.

5.8 Dimensão 7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

BIBLIOTECA

Os estudantes de graduação presencial foram indagados quanto à frequência que utilizam a biblioteca da UNIRIO.

Dado digno de registro são os percentuais de estudantes que não frequentam a biblioteca (26%) e os que frequentam diariamente (1,86%).

Tabela 27 - Frequência dos estudantes à biblioteca

Resposta	Contagem	Porcentagem
1 a 2 vezes por semana	179	30,34%
3 a 4 vezes por semana	43	7,29%
Diariamente	11	1,86%
Não frequento	153	25,93%
Outros	147	24,92%
Sem resposta	57	9,66%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Em relação à **agilidade no atendimento na biblioteca** do seu Centro/Escola/Instituto/Faculdade, dos respondentes obteve-se os seguintes dados:

Tabela 28 - Agilidade do atendimento na biblioteca

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Excelente	Sem resposta
Discente Graduação Presencial	7%	7%	29%	37%	9%	10%
Docente	6%	12%	40%	34%	5%	0%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Entre os docentes 40% dos respondentes consideram razoável este atendimento e 41% consideram bom e excelente (34% e 5% respectivamente). O percentual de estudantes que considera bom e excelente é da ordem de 46% (37% e 9%, respectivamente).

A percepção dos docentes em relação à quantidade de Bibliotecários e Auxiliares em atividade na biblioteca do seu Centro/Escola/Instituto/Faculdade, 64% destes consideram insuficiente a quantidade de bibliotecários hoje existentes, conforme gráfico abaixo:

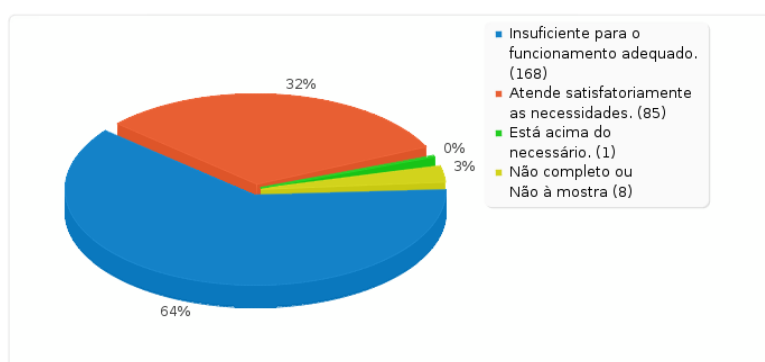


Gráfico 58 - Percepção da quantidade de Bibliotecários e auxiliares
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Quanto à **disponibilidade de todos os itens das bibliografias obrigatórias e complementares**, os dados apontam para um máximo de 13% de itens disponíveis segundo a informação dos respondentes.

Tabela 29 - Disponibilidade de itens das bibliografias

	Bibliografia Obrigatória					Bibliografia Complementar				
	Todos disponíveis	Nem todos	Não se encontram	Não constam	Sem resposta	Todos disponíveis	Nem todos	Não se encontram	Não constam	Sem resposta
Discente	13%	42%	12%	23%	10%	9%	375	19%	26%	10%
Graduação										
Presencial										
Docente	11%	52%	20%	0%	16%	4%	47%	29(16%	3%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Para ilustrar o quadro acima são apresentados alguns comentários:

“A biblioteca tem muitos problemas. Alguns atingem o público de maneira indiscriminada, como o barulho, por exemplo. No mais, seria necessário mais agilidade na aquisição e catalogação dos livros”.

“O cadastramento dos livros doados é muito lento, o que prejudica muito o andamento dos cursos de graduação e pós”.

“A biblioteca precisa de uma midiateca”.

“A biblioteca é o coração da Universidade. Precisamos de mais servidores para o atendimento qualificado”.

“A Biblioteca do CCH padece seriamente de quantidade de funcionários. Por esta razão, as compras demoram a ser feitas, e, quando ocorrem, a catalogação é extremamente lenta, o que torna demorado em demasia o acesso dos estudantes e professores aos livros. Além disso, a quantidade de obras é extramente pequena”.

“O nosso instituto não conta com biblioteca própria”!

“O acervo da biblioteca setorial é pequeno e de pouco interesse para as minhas disciplinas. Meus alunos usam pouco as instalações. Assim, com pouca demanda, o atendimento é satisfatório, embora a funcionária designada para atendimento ao público seja nitidamente despreparada para a tarefa. Porém, trata-se de uma pessoa simpática e com boa vontade”.

“Para os docentes não é tão ruim, mas os alunos reclamam demais. Embora tenhamos que filtrar certos exageros, não é possível ignorar a quantidade de relatos e a carência de material e de pessoal que vemos no trato com a biblioteca”.

“Seria necessário a contratação tanto de mais bibliotecários, quanto de agentes administrativos”.

“Até onde sei, o Instituto Biomédico ficou um bom tempo sem biblioteca e seu acervo era completamente ultrapassado. Eu mesmo disponibilizo aos meus alunos livros editados mais recentemente sobre a minha área de atuação”.

“Já melhorou bastante, mas ainda carece de livros atualizados importantes na área de Nutrição e assinatura de periódicos”.

“Essa avaliação está baseada na observação episódica do uso que os estudantes fazem atualmente da biblioteca - mas creio que, para uma biblioteca que atenda mais plenamente uma quantidade maior de alunos e disciplinas, o numero de funcionários também deverá aumentar”.

“Como mencionado anteriormente, um dos problemas na UNIRIO é a biblioteca, principalmente no curso de Letras em que a avaliação do MEC foi insatisfatória”.

“Em muitos casos a biblioteca possui o material necessário mas em pouquíssima quantidade em relação à demanda”.

“Muitas vezes os itens da bibliografia não são atualizados por falta de interesse dos próprios professores”.

“São necessários investimentos no acervo, em recursos humanos e nas instalações, por exemplo, na instalação de um sistema de ar-condicionado central”.

5.9 Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional.

Visando à construção de uma consistente trajetória onde a autoavaliação possa vir a atender de “maneira excelente às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional” (INEP, 2012), a CPA buscou identificar com o instrumento utilizado no ano de 2013 o grau de conhecimento acerca desta comissão por parte dos distintos grupos da comunidade universitária, assim como o de suas participações nos processos avaliativos ocorridos na universidade.

Quanto à CPA indagou-se aos respondentes docentes e TA’s se já conheciam a Comissão antes de sua participação nesta edição da autoavaliação institucional, obtendo-se como resposta os seguintes resultados:

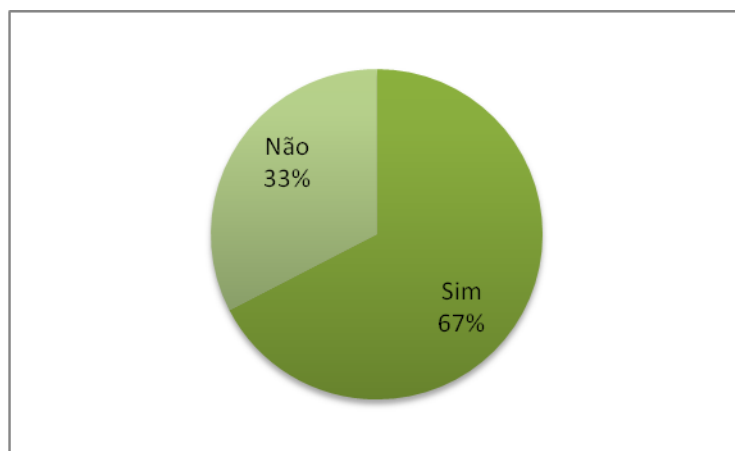


Gráfico 59 – Conhecimento da CPA pelos Docentes
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

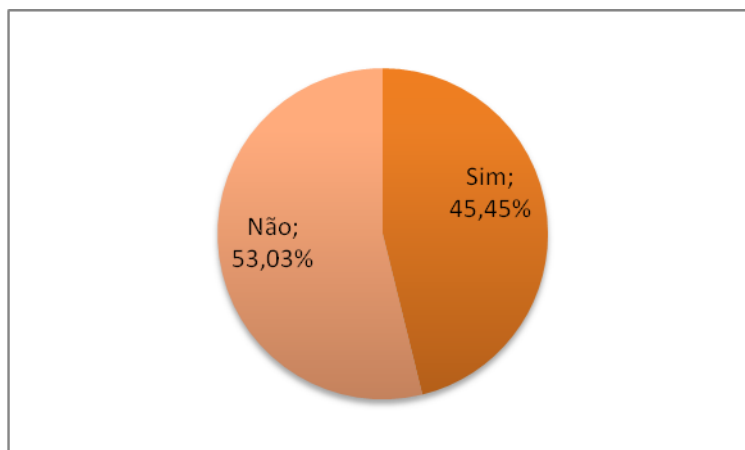


Gráfico 60 – Conhecimento da CPA pelos Técnico-administrativos
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Aos Técnicos-Administrativos foi ainda perguntado de que modo participaram da Autoavaliação Institucional 2012. Somente 18,69% dos participantes (37 TA’s) informaram ter respondido ao questionário *on line* disponibilizado naquele ano para a categoria. O restante, 71,72% (142 TA’s) informou não ter participado.

Em relação aos Docentes buscou-se identificar tanto o conhecimento que possuem acerca da atuação da Comissão Interna de Autoavaliação de Curso de Graduação – CIAC¹ como de suas participações em alguma autoavaliação no(s) curso(s) que ministram suas aulas. O percentual de 67,18% declarou conhecer a CIAC, no entanto 59,92% dos respondentes declararam não ter participado de qualquer autoavaliação nos cursos onde atuam.

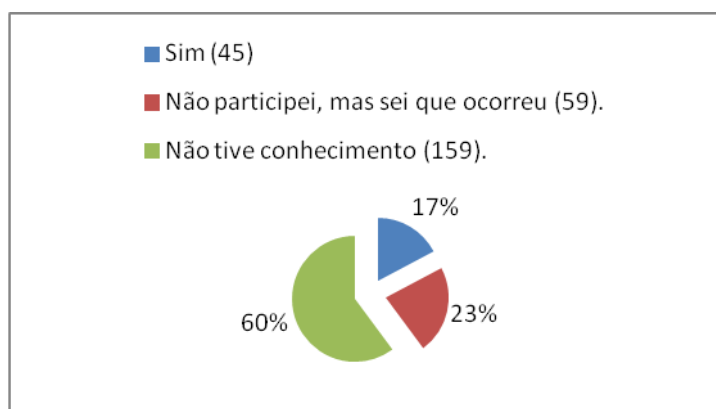


Gráfico 61 – Participação dos docentes em autoavaliações de curso
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Quanto ao modo como ocorreu essa participação os respondentes se distribuíram da forma abaixo:

Tabela 30 - participação os respondentes		
	N	%
Respondendo a questionário sobre o curso.	19	7,25%
Participando de reunião com os avaliadores externos.	14	5,34%
Participando de reuniões com os avaliadores externos à UNIRIO.	21	8,02%
Outros	5	1,91%

Fonte: CPA/UNIRIO,2013

A questão autoavaliação foi tratada junto aos discentes dos cursos de Graduação na modalidade presencial buscando-se abordá-la no âmbito de seus respectivos cursos. Indagou-se se sabiam da existência da CIAC em seu curso. A resposta negativa foi dada por 80,34% dos respondentes (474 respondentes). O percentual de estudantes que informaram saber da existência da CIAC correspondeu a 16,78% do total (99 respondentes). Na questão relativa à participação em algum tipo de autoavaliação de curso, 423 deles (71,69%) declararam o seu desconhecimento enquanto apenas 18,64% (110 respondentes) responderam afirmativamente.

Um processo de autoavaliação não se completa se não é dado o conhecimento dos resultados obtidos. Assim procurou-se também detectar entre os docentes que participaram de autoavaliações de curso se os mesmos tomaram conhecimento dos resultados. Os dados apontaram para 71% com resposta afirmativa, tendo este conhecimento ocorrido em reunião de Colegiado de Escola/Faculdade/Instituto (40%), leitura de relatório (40%) e em reunião de Departamento (14,6%).

¹ As CIACs – Comissões Internas de Autoavaliação dos Cursos de Graduação, no âmbito da UNIRIO foram regulamentadas pela Resolução Nº 3.690, de 17 de agosto de 2011.

5.10 Dimensão 9. Políticas de Atendimento ao Discente

SOBRE O CONHECIMENTO DE PROGRAMAS DE BOLSAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DISCENTE PRESENCIAL

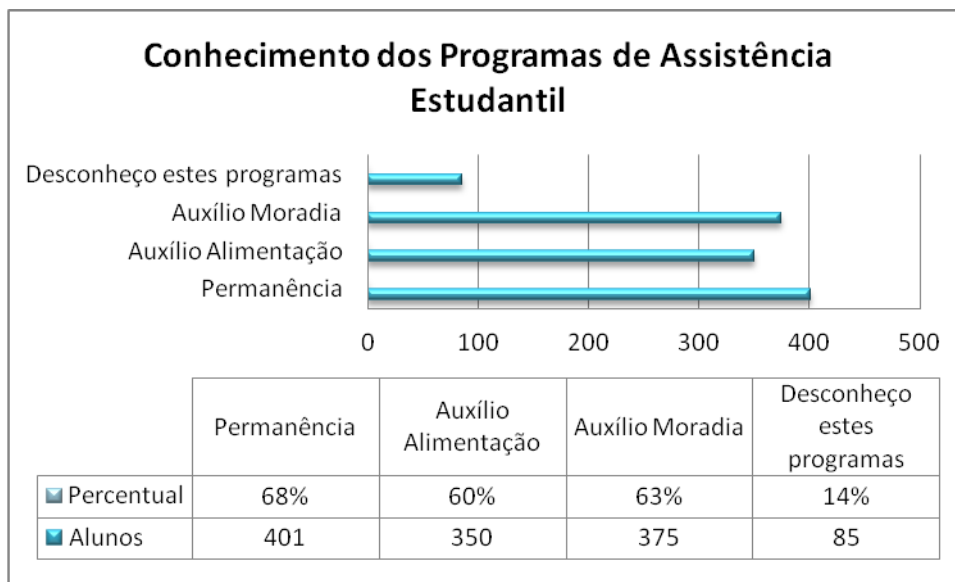


Gráfico 62 – Conhecimento dos programas de assistência estudantil
Fonte: CPA/UNIRIO – 2013

SOBRE A AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE CONCESSÃO DE BOLSAS E DEMAIS APOIOS AOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÔMICA

GRÁFICO –

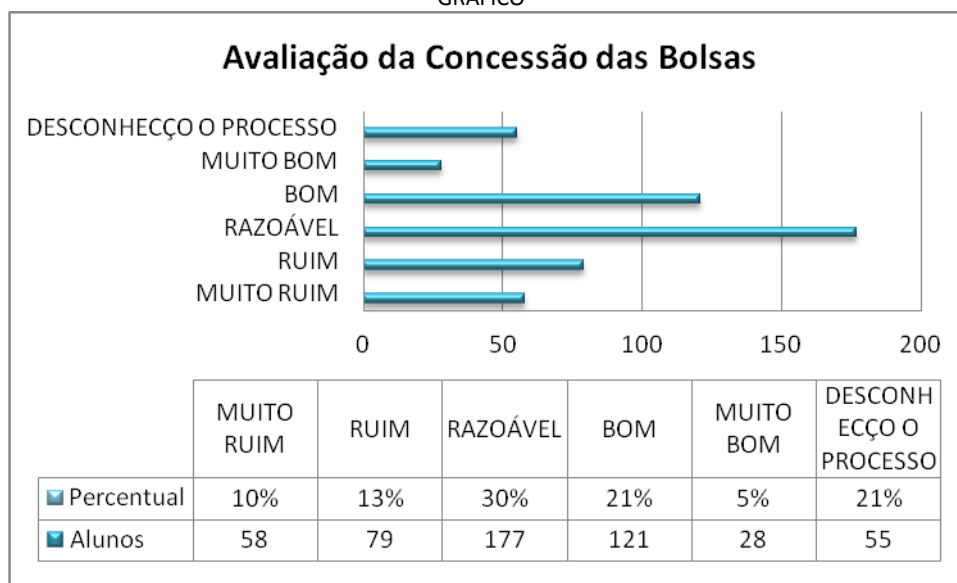


Gráfico 63 – Avaliação da Concessão das Bolsas
Fonte: CPA/UNIRIO – 2013

Os Programas de bolsas de Assistência Estudantil são bem conhecidos pela maioria dos estudantes, uma vez que somente 14% os desconhecem. A bolsa Permanência é a mais conhecida (68%), seguida pelo Auxílio Alimentação (60%), Auxílio Moradia (63%).

A avaliação dos programas de concessão de bolsas e outros apoios aos estudantes, em situação de vulnerabilidade econômica, apontou que 23% dos estudantes os consideraram entre muito ruim (10%) e ruim (13%), praticamente o mesmo quantitativo que avaliou com bom (21%); 30% dos respondentes os consideraram como razoável e 5% como muito boa. 21% assinalaram desconhecer o processo de concessão das bolsas da Assistência Estudantil. Pelos comentários, os estudantes discordam do valor pago pelas bolsas da Assistência Estudantil:

“Creio também que um fator que deixa muito a desejar é a questão do valor da bolsa auxílio. Se o objetivo é evitar a evasão do aluno colocando-o num projeto que ele aprofunde seus estudos, deve-se oferecer condição cabível para tal. A quantia fornecida não cobre os custos que nos aparecem, fazendo com que o aluno opte por um trabalho externo (que nem sempre corresponde à sua área de formação) para que consiga se formar. E geralmente quando é da sua área de formação, o discente se desdobra e fica com mais de um estágio ou outro tipo de renda para cobrir as despesas. Isto deve ser revisto com urgência máxima, caso quisermos melhorar o rendimento e produção daqueles que vestem a camisa da Universidade.”

“Os auxílios concedidos aos alunos deveriam ser melhores, financeiramente falando, visto que são incipientes.”

5.11 Dimensão 10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS NA UNIRIO

Diante da afirmação: “A política de distribuição de recursos na UNIRIO é realizada de forma participativa” os docentes e técnicos administrativos assim se posicionaram:

Tabela 31 - Distribuição de Recursos na UNIRIO

Distribuição de Recursos na UNIRIO						
	Discordo fortemente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo fortemente	Concordo	Sem Resposta
Docente	16%	37%	35%	0%	9%	2%
Técnico Administrativo	18%	29%	26%	0%	8%	19%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

Nenhum dos dois segmentos indicou que concordam fortemente com a afirmativa e os que concordam apenas não ultrapassaram o percentual de 10%.

Entre os que discordaram 53% está entre os docentes e 47% entre os técnicos administrativos.

AGILIZAÇÃO DE PROCESSOS DE EXECUÇÃO DE DESPESA ORÇAMENTÁRIA E A DESCENTRALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Entre os docentes 40% concordam que a descentralização orçamentária pode agilizar a execução das despesas ao passo que 30% dos técnicos administrativos assim se posicionam:

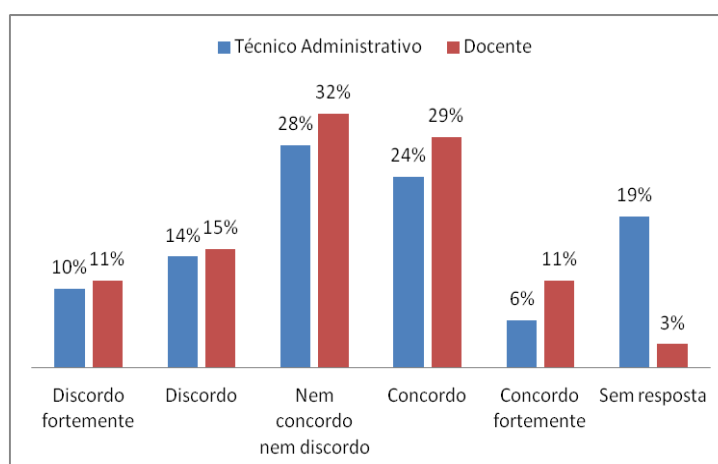


Gráfico 64 – Agilização da execução de despesa e descentralização orçamentária
Fonte: CPA/UNIRIO, 2013=

Os resultados referentes aos que nem concordam nem discordam (32% de docentes e 28% de técnicos administrativos). Sugere a necessidade de que seja estimada a discussão do que significa esta descentralização para os processos de execução de despesas.

Mais da metade dos respondentes docentes e técnicos administrativos (52% e 51% respectivamente) concordam que para ocorrer a descentralização é necessária a ampliação qualitativa do quadro técnico administrativo, conforme mostra a tabela abaixo:

Tabela 32 - Ampliação do quadro técnico administrativo

Ampliação qualitativa do quadro técnico administrativo						
	Discordo fortemente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo fortemente	Concordo	Sem Resposta
Docente	51%	12%	29%	17%	35%	3%
Técnico Administrativo	3%	6%	22%	21%	30%	19%

Fonte: CPA/UNIRIO, 2013

6. Conclusão

O processo de autoavaliação institucional 2013, ano base 2012, traz para a prática da CPA/UNIRIO mais uma vez a oportunidade ímpar de vivenciar a Universidade em suas distintas partes, na perspectiva de pensar e repensar o conjunto orgânico de suas especificidades.

No ano de 2013 a CPA optou por realizar o contato com o conjunto dos integrantes de sua comunidade interna e externa em dois grandes momentos: o que culminou com a publicação do questionário on-line em março de 2013, e o momento que terá início em abril próximo estendendo-se até agosto deste ano quando concluiremos a segunda etapa do processo avaliativo.

Após a postagem no e-MEC do presente relatório a CPA irá se debruçar na elaboração dos relatórios específicos, a saber: Reitoria, Pró-Reitorias, Diretores de Escolas/Faculdade/Institutos, Biblioteca Central, Ouvidoria, Comunicação Social, DRH, DTIC e Coordenadoria de Educação a Distância. A riqueza dos dados obtidos no primeiro momento possibilitará a elaboração destes relatórios com as respectivas recomendações. Em paralelo será elaborado o instrumento para publicação via internet que irá tratar exclusivamente dos assuntos afetos à infraestrutura física.

Um momento precioso para a CPA terá início com a divulgação dos resultados do primeiro momento entre os integrantes da comunidade universitária. Com esta atividade espera-se mobilizar docentes, técnicos administrativos e estudantes para participarem do segundo questionário em junho de 2013. Objetiva-se também neste período a reestruturação da comissão com a adequação de seu Regimento e a designação/incorporação de novos membros.

O compromisso da CPA/UNIRIO com a Universidade e a avaliação institucional pauta-se na convicção de que, fazendo uso do ferramental avaliativo, poderá fazer sua parte na complexa, instigante e grandiosa tarefa da Universidade que é a de formar cidadãos livres, conscientes, compromissados com a Paz e a preservação da vida com qualidade no planeta Terra.

REFERÊNCIAS

FETTERMAN, David M. *Foundations of empowerment evaluation*. Thousand Oaks, CA: Sage, 2001.

SINAES – *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação*. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2 ed., ampliada. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

SOBRINHO, José Dias e RISTOFF, Dilvo I. (orgs.) *Avaliação e compromisso público: a educação superior em debate*. Florianópolis: Insular, 2003.

WORTHEN, Blaine R. *Avaliação de programas: concepções e práticas* / Blaine R. Worthen, James R. Sanders, Jody L. Fitzpatrick; tradução Dinah de Abreu Azevedo – São Paulo: Editora Gente, 2004.

UNIRIO. *Plano de Desenvolvimento Institucional, 2012-2016*. Rio de Janeiro, 2011, disponível em: www.unirio.br/pdi.

_____. *Projeto de Autoavaliação Institucional da UNIRIO*. Proposta enviada pela CPA para integrar o PDI 2012-2016, mimeografado. Rio de Janeiro, 2011.